



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 14ª (décima quarta) Audiência Pública (Reforma Agrária e Agricultura**
2 **Familiar) do 2º (segundo) Período Legislativo de 2017 (dois mil e dezessete) da**
3 **Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 9 (nove) dias do mês de
4 novembro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), na Sala das Sessões, às quinze horas,
5 assumiu a Presidência o Vereador Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz). Compareceram
6 os Vereadores: Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano) e Valdemir da Silva
7 Souza (Val Barbeiro). O Sr. Presidente saudou todos, iniciando a Audiência Pública.
8 Convidou para compor a Mesa: Sra. Danielle C. Barros, Delegada Federal da Secretaria
9 de Desenvolvimento Agrário; Sr. Carlos Castilho, Superintendente do INCRA; Sr.
10 Cássio, funcionário do INCRA; Sr. Rogério Freire, representante da Secretaria Municipal
11 de Agroecologia; Sr. João Flores, representante da Secretaria Municipal de
12 Agroecologia; Sra. Elizabete Tavares, representante da Secretaria Municipal de
13 Educação, fiscal de Agricultura Familiar; Sra. Rosângela Martins, representante da
14 Secretaria Municipal de Educação, fiscal de Agricultura Familiar; Sr. Carlos Esteves,
15 Assentamento João Batista Soares; Sr. Mauro, do Sindicato; Sr. Henrique, Presidente do
16 PCdoB; Sr. Vermelhinho, Secretário Executivo do Solidariade na pasta de Agricultura;
17 Sr. Marco Antônio, Presidente da Cooperativa, Assentamento Celso Daniel; Sra. Vera
18 Lúcia, Cooperativa do Assentamento Capelinha; Sr. Francisco, Assentamento Capelinha;
19 Sra. Sueli Costa, Assentamento 25 de março; Sr. Rafael, Presidente do Solidariade de
20 Rio das Ostras; Sr. Antônio, Vice-Presidente do Solidariade de Quissamã; Sr. Nelson
21 Bernardes, representante do MST; Sr. Gaúcho (José Ribamar C. Filho), Assentamento
22 Celso Daniel; Sra. Idacy de Souza Coutinho, Coordenadora geral do Acampamento
23 Nelson Mandela, Rio das Ostras; Sr. Valdeci, Presidente do Sindicato; Sr. Edson Gaspar,
24 Agente de fiscalização do Ministério da Agricultura e Pecuária; Sr. Elias Borges de
25 Oliveira, Assentamento Celso Daniel e Sr. Manoel Antônio da Silva, Assentamento Celso
26 Daniel. O Sr. Presidente convidou todos a ficarem de pé para execução dos Hinos
27 Nacional e de Macaé. Após, o Sr. Presidente falou que é com responsabilidade que se
28 reúnem no dia de hoje com vereadores e várias lideranças de assentamentos, cooperativas,
29 associações, sindicatos etc. perante a Delegada do Ministério do Desenvolvimento
30 Agrário e ela representa o Ministro no Estado do Rio de Janeiro e veio ouvir as lideranças.
31 Disse que o Município de Macaé e toda região precisam diversificar sua economia.
32 Comentou que desde que o petróleo passou a render *royalties*, as prefeituras passaram a
33 ficar inertes sem fomentar outras alternativas de economia e Macaé e região têm potencial
34 enorme de produção como feijão, milho, leite, carne, banana, mas precisam de
35 investimento para que a produção fortaleça as famílias e dar o que é mais sagrado que é
36 o alimento, pois ninguém come petróleo e sim arroz, feijão, banana, etc. O desafio hoje é
37 vencer obstáculos e mudar visão de desenvolvimento econômico voltada só para matriz
38 do petróleo. Comentou que esses homens e mulheres estão com vontade de produzir, mas
39 está tudo muito difícil. Falou de um dos mais importantes projetos do governo federal que
40 é a agricultura familiar fornecer produtos para merenda escolar. Comentou a necessidade
41 de melhorar os processos. Informou que a Câmara tem prazo regimental de duas horas

Página 1 de 32

to
fax
[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

42 para fazer a sessão e comõ estão começando atrasados, a contagem valerá a partir das
43 quinze horas e trinta. As pessoas que quiserem falar, terão que ser objetivas e falar por
44 três minutos ou quatro quando a questão for mais complexa. Disse que o que querem hoje
45 é que o Ministério de Desenvolvimento Agrário possa realmente contribuir e ele colocou,
46 recentemente, à disposição do Município de Macaé, inscrições em programas. Relatou
47 que procurou o Secretário e informou a ele que estavam abertas as inscrições e Macaé
48 não conseguiu se inscrever. Com todas as situações que aconteceram, há oportunidade de
49 fazer mais pela cidade. Franqueou a palavra aos convidados: Sra. Danielle C. Barros,
50 Delegada Federal da Secretaria de Desenvolvimento Agrário, saudou todos e parabenizou
51 o Vereador Maxwell Vaz pela iniciativa, fruto de suas idas ao Rio de Janeiro. Relatou que
52 o Vereador Maxwell Vaz esteve com eles em uma época em que estavam indo às cidades
53 pedindo para que elas cadastrassem seus projetos junto ao Ministério. Sobre esses
54 projetos, explicou que só abrem uma vez por ano e na época, entregou um manual ao
55 Vereador Maxwell Vaz e pediu a ele que levasse para Secretária Municipal de Agricultura
56 para que fizessem o cadastramento e tivessem a oportunidade de solicitar os recursos do
57 governo federal para a cidade. Comentou que Maxwell sugeriu a Audiência Pública e essa
58 atitude de aproximação com os agricultores, assentados e todos os envolvidos é muito
59 digna e importante. Explicou que representa o antigo MDA (Ministério do
60 Desenvolvimento Agrário) e carinhosamente ainda o chamam assim, mas a verdade é que
61 perderam o *status* de ministério, sendo transformado em Secretaria Especial de
62 Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário. Disse que são um espaço físico no
63 Estado e funcionam na Avenida Presidente Vargas, 522 – 7º andar, dividem um andar
64 com o INCRA. Esclareceu que o título de delegada não é porque prende ninguém, e sim
65 porque o Secretário Especial Jefferson Coriateac delegou a sua pessoa representá-lo no
66 Estado do Rio de Janeiro. O órgão é pequeno, com oito servidores, porque a função da
67 delegacia é gestora. Por isso é delegada a representar a SEAD (Secretaria Especial de
68 Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário) e coordena as políticas para
69 Agricultura Familiar e acompanham essas políticas no âmbito do governo federal até ela
70 chegar no governo estadual e municipal. Disse que acompanham porque não executam e
71 conseguem monitorar, saber se está acontecendo ou não. Explicou que se as políticas
72 públicas pudessem ser divididas, seriam em três grandes eixos: de identificação, de
73 comercialização e de crédito. Dentro das políticas de identificação que estão na SEAD no
74 governo federal estão as políticas que identificam o agricultor e que identifica o produto
75 da agricultura familiar. Dentro das políticas de comercialização estão a de aquisição de
76 alimentos na modalidade de doação simultânea e de compra institucional e o Programa
77 Nacional de aquisição de produtos da agricultura familiar para a merenda escolar. Disse
78 que são políticas do governo federal, estão na pasta da Secretaria Federal de Agricultura
79 Familiar e Desenvolvimento Agrário que ainda dialoga com outros ministérios. As
80 políticas de crédito estão voltadas para o Plano Nacional de Crédito fundiário que está
81 voltando em 2018 e as políticas de crédito do Banco do Brasil que são os PRONAFs. O
82 desafio é fazer o acompanhamento dessas políticas e deu exemplos. Falou da importância

Página 2 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

83 de brigar para ter orçamento no Estado voltado para aquisição de alimentos. Disse que há
84 mais de três anos que nenhum posseiro assalariado arrendatário consegue comprar a sua
85 terra pelo programa de crédito fundiário porque há três anos que ele também está parado
86 no estado do Rio de Janeiro. Também precisam fazer o acompanhamento de emissão das
87 DAPs (Declaração de Aptidão ao Pronaf), quer sejam elas emitidas pela EMATER ou
88 pelo INCRA. Esclareceu mais uma vez que o trabalho da SEAD não é emitir e sim
89 acompanhar, assistir o agricultor. Falou que o público da SEAD é o agricultor familiar.
90 Expôs que há pessoas que pensam que a SEAD trabalha com agronegócio e não é isso.
91 Trabalha com pessoas que colocam alimento na mesa da população. Assim como não
92 comem petróleo, não bebem soja todo dia. As pessoas comem banana, aipim, arroz, feijão,
93 alface, tomate. Expôs que o final da reforma agrária é quando podem ser assentados numa
94 terra, quando podem acessar os créditos que firmam as pessoas na terra e quando, através
95 desses créditos, possam virar agricultores familiares e produzir a melhor e maior riqueza
96 do Brasil, que são os alimentos que vão para a mesa da população. Registrou que a
97 Câmara Municipal é linda, fez um *tour* por ela e falou a Maxwell Vaz que ainda não tinha
98 visto nenhuma com um *design* tão moderno e arrojado quanto a de Macaé. Mas por mais
99 bonito que seja este lugar, ele não produz a riqueza que os campos produzem ou precisam
100 produzir. Espera que a próxima visita seja mais próxima da terra, do campo, da produção.
101 Ficou feliz de encontrar pessoas que já conhece, algumas no mesmo grupo de *WhatsApp*.
102 Citou nome de algumas pessoas. Sr. Rogério Freire, representante da Secretaria
103 Municipal de Agroeconomia, disse que é engenheiro agrônomo e trabalha
104 especificamente com o apoio à comercialização e assistência técnica no campo,
105 principalmente dentro do Assentamento Celso Daniel, no Sana. Sobre a questão da
106 importância da diversificação econômica dentro do município, a agricultura,
107 especificamente a familiar, tem papel relevante. Em Macaé, há as culturas tradicionais
108 como banana e aipim, que são cultivados há muito tempo, e há diversificação dentro dos
109 assentamentos rurais: batata doce, abóbora, hortaliças, leite. O desafio é trabalhar para
110 que os agricultores familiares sejam inseridos na dinâmica econômica do município e há
111 no município a compra de produção da agricultura familiar para merenda escolar e isso
112 começou em 2011. Disse que estão presentes vários agricultores que são fornecedores da
113 merenda e há aproximadamente oitenta DAPs que participam do fornecimento da
114 alimentação da merenda escolar. Falou sobre os resultados e este ano as compras só
115 começaram em maio. Até outubro, dos gêneros *in natura*, a Prefeitura comprou em torno
116 de seiscentos e sessenta e seis mil reais. A Secretaria de Agroeconomia e de Educação
117 fazem o apoio para distribuição, indo ao campo buscar os volumes, levam para o galpão
118 e distribuem com carros da Secretaria de Agroeconomia e de Educação, sendo que o ano
119 passado forneciam para 56 escolas, e este ano, com a chegada do Secretário Alcenir, foi
120 ampliado para 89 escolas. Sobre os laticínios, a Prefeitura comprou duzentos e quarenta
121 mil reais, ou seja, até outubro a Prefeitura comprou em torno de 906 mil reais. Apenas
122 três gêneros com valor agregado: iogurte, queijo e ovos caipira. Comentou que precisam
123 avançar e já existe um assunto em andamento com o Secretário Alcenir e é preciso

Página 3 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

124 melhorar a chamada pública que permite à Prefeitura, na hora de formação dos preços,
125 incluir o valor do frete no preço da merenda, incluir os valores dos insumos. Relatou que
126 não conseguiram fazer isso o ano passado, mas este ano querem avançar com essa
127 inclusão. Com isso, os grupos vão se reunir e contratar um frete único, tornando-o
128 econômico e garantindo a distribuição para todas as escolas do Município. Falou da
129 central de distribuição e de sua importância com câmara fria, para concentração dos
130 volumes, podendo colocar as folhas e as bananas para preservá-las e a partir daí, haverá
131 a concentração dos volumes em grupos e vão conseguir pagar esse frete único, tornando
132 essa comercialização econômica. Por isso, esse processo é muito importante, pois está
133 motivando e aumentando a participação dos agricultores, e deu exemplo do Assentamento
134 Osvaldo de Oliveira, do grupo informal das hortaliças do Celso Daniel, da Associação do
135 Sana, da Cooperativa e dos fornecedores individuais de laticínios. Disse que precisam
136 fazer um esforço coletivo para dinamizar os avanços da Agricultura Familiar. Comentou
137 que houve o episódio de incêndio no Assentamento Osvaldo de Oliveira e a situação foi
138 agravada pelo fato de o bombeiro não ter conseguido chegar com os equipamentos por
139 conta da ponte que está degradada. A questão da infraestrutura precisa ser trabalhada para
140 promover os avanços e desenvolvimentos dos assentamentos e das localidades rurais.
141 Além da infraestrutura, também é preciso discutir a questão da assistência técnica, cuja
142 equipe encontra-se reduzida e não consegue atender às demandas, principalmente as de
143 fomento produtivo. O avanço se faz através da construção política e coletiva, cada um
144 colocando seu esforço para atingirem o objetivo que é o desenvolvimento da Agricultura.
145 Sra. Elizabete Tavares, representante da Secretaria de Educação, fiscal de Agricultura
146 Familiar, disse que trabalha na Secretaria de Educação na parte de nutrição e é fiscal da
147 Agricultura familiar. Explicou que está lá para ver a qualidade do produto que estão
148 recebendo para encaminharem para as escolas e os alunos receberem um produto de
149 qualidade, um alimento saudável. Sr. Castilho saudou todos e lembrou que houve outra
150 Audiência Pública da Reforma Agrária, organizada pelo Vereador Marcel Silvano, em
151 que o Sr. Roberto, técnico de meio ambiente, esteve presente representando o INCRA.
152 Falou que está há um ano e alguns meses no INCRA, tendo assumido em julho de 2016
153 com todas as dificuldades que o INCRA vinha, e vem passando, e ao longo desse tempo
154 conseguiu melhorar a frota, a estrutura do prédio. Conseguiu avançar um pouco no
155 campo. Disse que assistência técnica e infraestrutura é o *Calcanhar de Aquiles* do
156 INCRA. Expôs que nesse período que está no cargo caminhou para organizar a casa e ao
157 mesmo tempo buscar parceiros, pois o INCRA não consegue aplicar as políticas públicas
158 nos assentamentos sem ajuda do município e do Estado. Comentou que desde janeiro
159 conseguiram abrir diálogo com vários municípios da região e citou alguns nomes,
160 acrescentando que algumas coisas já estão avançando com relação à assistência técnica e
161 infraestrutura. Sobre o Assentamento Osvaldo Oliveira, disse que vem tentando chegar
162 ao Prefeito da cidade porque o INCRA tem recursos para fazer as obras, mas no INCRA
163 Rio de Janeiro não há engenheiro civil e fica difícil fazer projeto de infraestrutura sem
164 engenheiro civil. Por isso, vem tentando parceria com os municípios e se nesse período

Página 4 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

165 já tivesse avançado em Macaé, o município já teria feito essa proposta no sistema de
166 convênio, o INCRA já teria aprovado e a ponte estaria pronta ou quase pronta, pois o
167 INCRA tem recursos para infraestrutura, mas é preciso projeto. Em algumas cidades,
168 como já mencionou anteriormente, foi proposto aos prefeitos de não fazer o projeto e sim,
169 proposta e cadastrá-la no sistema do INCRA. Depois de aprovada a proposta, o município
170 tem 90 dias para apresentar o projeto. Com isso, em Macaé iriam resolver quase 70% dos
171 problemas com infraestrutura. O Secretário de Agricultura do Município esteve em seu
172 gabinete, levado pelo Sr. Gaúcho, foi dito que o representante do município o receberia,
173 mas fica difícil fazer viagem de 200 quilômetros sem ter uma agenda marcada. Relatou
174 que um dia já estava perto da Prefeitura e o Secretário ligou informando que o Prefeito
175 não estava na sede, então foi embora e até agora não conseguiu esse canal. Disse que crê
176 que a partir de agora consigam ter essa reunião de trabalho com o Prefeito e secretários
177 porque os recursos existem. Sobre o Assentamento Celso Daniel, já tinha feito
178 cronograma de supervisão ocupacional. Aos municípios que fazem termo de cooperação
179 com o INCRA, até a supervisão ocupacional pode ter termo de cooperação técnica.
180 Apresentou essa proposta em uma cidade e o chefe de gabinete de uma secretaria ligou
181 para ele e disse: “vejo que só o município trabalha e o INCRA não está fazendo nada” e
182 respondeu que a partir do momento que o INCRA coloca recursos para que os assentados
183 se transformem em agricultor familiar, quem ganha é o município. Informou que depois
184 o Cássio irá falar sobre aplicação de crédito e que neste sentido também precisam do
185 município. Citou o Fomento Mulher, uma das linhas de crédito, e são 3 mil reais para
186 cada mulher assentada. Disse que precisam da contrapartida do município, ou seja, que
187 os técnicos do município ajudem essas famílias a preparar um projeto de uma ou duas
188 folhas para eles terem acesso a esse crédito. Isso é bom para todos: assentados, INCRA e
189 município. Esclareceu que isso não significa que o INCRA está passando obrigações para
190 terceiros. É que as obrigações são tripartite: estadual, municipal e federal. Comentou que
191 em uma prefeitura, sem divulgar o nome, um prefeito o fez esperar quatro horas e estava
192 levando dinheiro para a cidade. Depois de quatro horas de espera, nada avançou. Sobre
193 Macaé, disse que está se organizando, está buscando parceria como o município e se ela
194 não acontecer, terão que fazer licitação de projetos, para depois licitar a obra e isso
195 demora muito mais. Disse que em Campos haverá escritório do INCRA provavelmente
196 até janeiro. Expôs que se não conseguir assinar com o Município de Macaé, o termo de
197 cooperação técnica para implantação da unidade municipal de cadastro, o proprietário
198 rural terá que ir ao Rio ou cidade vizinha. Também não há sala da cidadania na cidade de
199 Macaé. Disse que se não avançarem, terão que montar escritório na cidade, mas não pode
200 afirmar isso agora. Espera conseguir fazer parceria com o município. Comentou que a
201 supervisão ocupacional será feita, é obrigação do INCRA, se tivesse parceria seria mais
202 fácil, e esse ano ainda estarão no Celso Daniel. Sobre o Osvaldo Oliveira, disse que não
203 conseguiu fazer com que o município cadastre a proposta de infraestrutura, de melhoria
204 da estrada, de construção da ponte. Esclareceu que isso era a “proposta” e não o “projeto”.
205 Comentou que teve que trazer engenheiro do Mato Grosso e ele está começando a

Página 5 de 32

to
JSLX
[Signature]



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

206 preparar o projeto de melhoria e infraestrutura do Assentamento Osvaldo Oliveira e da
207 construção da ponte. Lembrou que houve incêndio e a necessidade da ponte ficou latente.
208 O Sr. Presidente fez consideração de respeito às tentativas do Sr. Castilho de fazer um
209 convênio com o município. Assim como outros municípios, Macaé poderia dar DAP para
210 os agricultores. Tudo que for feito será para o município, pelas pessoas que moram na
211 cidade. Disse que já é de se espantar um prefeito fazer o Superintendente do INCRA
212 esperar quatro horas, mas o pior é nem recebê-lo. Defendeu que é preciso reverter essa
213 situação e espera que tenham oportunidade de o Secretário chegar e tentar esse
214 compromisso. Comentou que perturba muito o Sr. Castilho, ligando com frequência.
215 Disse que ou o Prefeito cede, ou o INCRA faz o escritório em Macaé para avançarem nas
216 políticas de Agricultura Familiar e Reforma Agrária. Citou nome do Deputado Áureo que
217 vem colaborando sempre com as políticas públicas na área de agricultura e pecuária de
218 uma forma geral. Sr. Cássio, Assessor do Superintendente do INCRA, falou sobre a
219 política de crédito e o INCRA tem o crédito de instalação composto de quatro linhas de
220 crédito, sendo que três podem aplicar e algumas já aplicam na cidade. Atualmente estão
221 aplicando o Fomento Mulher, crédito nunca aplicado no Estado, e já estão bem avançados
222 em Carapebus e na próxima semana entregarão os contratos. Dentro do crédito de
223 instalação, quando o INCRA assenta a família, ela tem direito a 3 /4 créditos que seria o
224 Apoio Inicial que é um crédito de 5.200; o Fomento, que é crédito de 6400 divididos em
225 2 parcelas; o Fomento Mulher, crédito de 3 mil reais e o Semiárido, que não está
226 disponível no Estado do Rio de Janeiro. Explicou como funciona cada um dos 4 projetos,
227 exigências, carência, forma de pagamento, valor dos juros etc. Explicou que tem direito
228 ao Fomento Mulher toda mulher assentada que está na relação de beneficiários há pelo
229 menos dois anos. Comentou que estão indo aos assentamentos para verificar se as
230 mulheres querem participar dessa linha de crédito e querendo, elas são cadastradas, o
231 contrato é entregue. Em parceria com a Prefeitura e o Estado é desenvolvido um projeto,
232 a mulher leva ao Banco do Brasil e é creditado no cartão dela. Falou do prazo para
233 pagamento e juros e deu exemplo de como é feito o projeto. Explicou que a maioria das
234 famílias têm uma mulher beneficiária e falou do PRONAF (Programa Nacional de
235 Agricultura Familiar) e é recurso que não depende do INCRA e já está liberado e são 150
236 mil reais investidos na cidade. Há estudos que mostram que a cada um real investido em
237 agricultura, ele é multiplicado por oito. Além do crédito instalação, também há o crédito
238 rural que os assentados também têm direito e dependendo da produção do lote, o
239 assentado pode pegar 150 mil reais de crédito com juros de 2,5% e a carência dependerá
240 da produção. Disse que são investimentos que o INCRA pode fazer na cidade de forma
241 bem simples. Comentou que atualmente quem faz o cadastro para esse crédito é ele
242 próprio e se houver parceria com o município, informando quais são as mulheres, as
243 famílias, então será aplicado esse crédito. Relatou que ontem à noite ele aplicou 70
244 créditos na cidade de Arraial do Cabo. Com a parceria do município é possível aumentar
245 o número de atendimentos e ter média de 200 créditos por dia. Explicou como funciona
246 o Fomento Jovem destinado aos jovens de 16 a 28 anos, em que os pais dão autorização

Página 6 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

247 para os filhos explorarem seu lote, como se estivessem arrendando para o filho. O INCRA
248 aprova ou não. Se aprovar, o jovem dá entrada no pedido de crédito e pode ser emprestado
249 até dezoito mil reais com 10 anos para pagamento e com isso, estão incentivando o jovem
250 a permanecer no local de agricultura, mantendo a hereditariedade da terra. Falou da
251 importância das informações, pois quando se tem acesso a elas, as pessoas não dependem
252 de atravessadores e não precisam vender seu aipim a um real para o atravessador vender
253 a quatro. A grande missão do INCRA é pegar um potencial agricultor, uma propriedade
254 improdutiva e transferir de um único proprietário para vários proprietários, pequenos
255 produtores e transformar pessoas em agricultores familiares, e para isso, há essas linhas
256 de crédito. O Sr. Presidente disse que se o Prefeito não receber o INCRA esse mês para
257 fechar esse instrumento de cooperação técnica, terão que abrir escritório do INCRA na
258 cidade e todos vão ajudar. Macaé precisa desses projetos. Será dado prazo até o final do
259 mês. Sr. Castilho disse que procura ser claro e suas colocações podem não agradar, mas
260 é verdade. Sobre montar escritório na cidade, disse que nesse momento será muito difícil
261 e perderiam em torno de um ano. O ideal é que o município ajude minimamente e não
262 estão pedindo muito. O Prefeito assinando o termo de cooperação, um técnico da
263 Secretaria de Agricultura e Planejamento ajuda o INCRA a implementar os projetos, os
264 créditos, ajudando a fazer a supervisão ocupacional. Se focarem no escritório, demorará
265 no mínimo um ano. Sr. Cássio, Assessor do Superintendente do INCRA, disse que o
266 Fomento Jovem tem uma carência de três anos para começar a pagar, 2,5 % de juros ao
267 ano, com prazo de 10 anos e o jovem pode pegar até 16.500,00 reais. Falou que há
268 quantidade grande de jovens nos assentamentos e esse crédito pode gerar impacto na
269 cidade. O Sr. Presidente franqueou a palavra para perguntas e solicitou que sejam
270 objetivos. Sr. Henrique, Presidente do PCdoB, saudou todos e parabenizou o Vereador
271 Maxwell Vaz por trazer essa discussão, essa demanda antiga do município da questão dos
272 assentados e o movimento precisa de fato a atenção que merece. Expôs que atualmente
273 três problemas principais atingem o movimento agrário no Brasil como um todo e na
274 região não é diferente. Um dos problemas é a falta de representatividade. A agricultura
275 familiar não tem *lobby* no Congresso e por isso perdeu o *status* de Ministério, ao passo
276 que o Ministério da Agricultura por conta de seu *lobby*, por conta de sua força política
277 dentro do ministério continua cada vez mais forte e o movimento agrário, que alimenta
278 as famílias, retrocede e isso é lamentável. O próprio movimento precisa buscar se
279 fortalecer para que ele tenha representatividade. O segundo problema é a falta de projetos,
280 falta de interesse dos municípios de desenvolver projetos que garantam acesso aos
281 recursos que o Ministério do Desenvolvimento Agrário dispõe. Falou que é lamentável a
282 dificuldade de se elaborar projetos. O movimento se mobiliza, conquista a terra na luta e
283 ficam esquecidos. O terceiro problema é a burocracia. O assentamento Celso Daniel tem
284 14 anos e as pessoas continuam sofrendo pela burocracia e isso é lamentável. Outros
285 assentamentos também têm essa mesma dificuldade. A burocracia é ruim, aumenta o
286 custo e desmotiva, pois muitos assentados acabam saindo do movimento pela falta de
287 solução. Aproveitou a presença de representantes do INCRA e da Secretaria Federal de

Página 7 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

288 Desenvolvimento Agrário para que de fato se discutam a questão burocrática, pois este é
289 um dos entraves do movimento. Falou sobre a divulgação do movimento e disse que é
290 lamentável que a grande mídia só mostre o movimento agrário naquilo que ela provoca
291 como mídia negativa. Comentou que nunca assistem na grande mídia a realidade de cada
292 assentamento. Só assistem quando há necessidade de os movimentos se imporem e eles
293 o fazem na força, pois do contrário não são ouvidos, como aconteceu recentemente em
294 São Paulo. É preciso apoio dos órgãos e do próprio movimento de buscar se fortalecer e
295 buscar uma representatividade. Sr. José Ribamar Coelho Filho (Sr. Gaúcho), do
296 Assentamento Celso Daniel, cumprimentou todos e perguntou ao Sr. Rogério se ele iria
297 falar algo sobre o que foi colocado a respeito do termo de cooperação. Falou ao Sr.
298 Castilho que as pessoas do movimento já tentaram várias vezes acelerar o termo de
299 cooperação, pois sem essa parceria do município e do INCRA, a coisa não vai funcionar,
300 não vai caminhar, principalmente na atual conjuntura. Falou que conhece os benefícios
301 que o termo de cooperação proporcionará aos assentamentos de Macaé. Ontem esteve
302 com o Sr. Jonas. A Procuradoria do Município já devolveu o termo de cooperação por
303 duas vezes para serem feitos ajustes. Comentou que foi dito que esse mês o termo sai.
304 Citou alguns documentos que estão suspensos em 60% no Celso Daniel. Disse que não
305 há assistência técnica para fazer a vistoria dos lotes. Solicitou que haja entendimento entre
306 o INCRA e a Prefeitura de Macaé para que isso se resolva e possam avançar. Se não
307 houver esse entendimento, os projetos expostos ficarão só na conversa. Disse que no dia
308 12 de julho foi protocolado um ofício na superintendência sobre a regularização de
309 documentos de assentados e comentou que há 51 registros suspensos, com pendência e
310 não obtiveram nenhuma resposta. Perguntou ao Sr. Castilho sobre isso. Perguntou ao Sr.
311 Rogério e Sr. João Flores se o termo de cooperação está pronto ou não. Sra. Idacy de
312 Souza Coutinho, Coordenadora Geral do Acampamento Nelson Mandela, saudou todos e
313 perguntou ao Sr. Castilho sobre a reunião no INCRA, dia 31 de julho em que foi agendada
314 visita dele ao Acampamento no dia quinze de agosto, sendo que essa solicitação foi feita
315 em janeiro. Falou também sobre o processo da Fazenda Três Marias que se encontra no
316 Tribunal Federal no Rio de Janeiro. Perguntou o que está faltando para a justiça nomear
317 o relator para que o Desembargador possa julgar esse processo. A outra questão é que foi
318 apresentada uma fazenda e como o INCRA já havia dito para ela fazer a classificação dos
319 acampados, que iriam ter uma suposta retomada de alguns lotes em alguns assentamentos,
320 ela fez a classificação, comunicou aos acampados que o Sr. Castilho iria ao acampamento,
321 mas o Sr. Castilho não foi e ela ficou mal, embora compreenda os compromissos da
322 agenda dele, mas as pessoas cobram dela. Solicitou ao Sr. Castilho que agendasse uma
323 outra visita e que dissesse para as pessoas que realmente houve um pedido para que ela
324 fizesse esse trabalho. Sobre a fazenda que ela indicou, disse que já está desapropriada, é
325 preciso que o Sr. Nilson vá ao local ver o que vai fazer com esse processo e que está só
326 aguardando a vistoria do INCRA. Sugeriu que o INCRA vá a Casimiro de Abreu e faça
327 uma reunião com a Prefeitura para verificar a situação dessa fazenda. Reforçou o que foi
328 falado pelo Sr. Gaúcho e que há anos participam de reunião no INCRA, fica essa demanda

Página 8 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

329 no ar, por isso, acha que o INCRA precisa vir para o município. Concordou com o fato
330 do que foi falado que o INCRA precisa trabalhar estado e município, caso contrário não
331 tem como fazer Reforma Agrária no Estado do Rio de Janeiro, porque o que mais tem é
332 terra devoluta e está faltando um pouco de incentivo do INCRA e os municípios
333 abraçarem a causa também. Sr. Mauro, do Sindicato, comentou que “pedir algo para
334 superintendente e secretário” já fazem há quase três décadas e já se esgotou toda essa
335 parte de pedidos, de encaminhar ofícios e projetos. Se o INCRA quiser dar dignidade ao
336 trabalhador, a primeira coisa a ser feita é documentar esse trabalhador, que tem o direito
337 de falar que ele é dono da terra. O INCRA, o Estado e a justiça, todos demoram demais e
338 o Celso Daniel existe há quinze anos e ninguém tem documento, ninguém é dono de nada.
339 De repente um funcionário do INCRA chega lá e diz “você não são donos de nada”. Já
340 ouviu isso por três vezes e não quer ouvir mais, e quando ouve isso de um funcionário do
341 INCRA, sente vontade de agredi-lo, pois na hora de tomar “porrada” de fazendeiro, de
342 tomar tiro, paulada, é o acampado, o trabalhador rural quem leva, que está lá pleiteando
343 a terra. Disse que depois fica essa *enrolação*. Disse ao Sr. Cássio que nunca pegou crédito
344 nenhum e está no Celso Daniel desde 2006. No Imbuuro ficou 20 anos e sempre tentou.
345 Disse que vai para sessenta anos, vai morrer e não vai ter a dignidade de passar seu sítio
346 para o filho. Se a lei determina que com cinco anos a pessoa tem que ser regularizada e a
347 pessoa está há quinze anos e não conseguiu, não vai conseguir mais. Disse que para se
348 manter dentro do sítio, apesar de ser presidente de sindicato, tem que trabalhar na cidade.
349 Então trabalho 8 ou 10 horas dentro do sítio e mais 6 horas fora para conseguir se manter
350 lá e sustentar a família. Disse que eles não têm crédito nem recursos. O governo não dá
351 nada. Falou de Rogério e João Flores que querem ajudar, mas não têm recursos. Prefeitura
352 não dá recursos para a Secretaria trabalhar. As máquinas e tratores estão quebradas. Falou
353 que acha que é hipocrisia e tudo tem limite, pois estão discutindo hoje coisas que discutem
354 há quinze anos. Há quatro anos pediu uma Câmara Itinerante no assentamento para que
355 pudessem discutir os assuntos com os assentados da região e pudessem ter recursos e
356 condições de discutir. Em três minutos não é possível falar tudo que precisa falar em
357 nome do grupo. Seria necessário ter 3 ou 4 horas. Disse que muitos acabam tendo que
358 trabalhar fora para conseguir estruturar o sítio. Foi Presidente da associação por muitos
359 anos, está no sindicato há cinco anos e não vê luz no fim do túnel. Lembrou a Castilho
360 que no início de sua gestão, dentro da sala dele, ele prometeu que a bandeira dele seria a
361 de antes de fundar sua gestão fazer com que todos os assentamentos estivessem com
362 escritura na mão. Disse que o crédito não chegou, não tem CCU e tem doze anos de
363 assentamento. *Como vai chegar a um banco para pedir empréstimo se não tem nenhum*
364 *documento para provar que é um agricultor familiar?* Não cabe a ele fazer isso. É preciso
365 que o INCRA olhe para o assentado como gente. Falou aos vereadores que eles possam
366 fazer uma reunião mais extensa onde todos possam falar. Todos os assentados presentes
367 são politizados e não há nenhum que não saiba fazer política ou projeto. A pessoa olha
368 um trabalhador rural com cara de bobão, mas ele é tão politizado quanto qualquer
369 vereador ou prefeito. No primeiro mandato do Prefeito Aluizio dos Santos Júnior ele foi

Página 9 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

370 ao Assentamento Celso Dâniel e comprometeu-se em fazer vários trabalhos lá e isso já
371 tem cinco anos e nada foi feito. Elogiou o trabalho de Rogério e João Flores, mas eles não
372 têm recursos. Disse que qualquer pessoa presente, assim como ele, pode doar um dia na
373 sala da cidadania para atender o trabalhador e se o funcionário do INCRA não puder vir
374 o mês inteiro, que venha três ou quatro dias. Ressaltou que é importante que o funcionário
375 do INCRA, quando chegar na região, procure as entidades para fazer qualquer trabalho
376 na região, não adiantando ele chegar na região e ir para casa de determinadas pessoas e
377 lá decidir a história ou a vida de várias pessoas. É assim que está sendo feito. Falou que
378 o funcionário do INCRA não se reúne com as entidades representativas para que se tome
379 qualquer decisão e fazem acobertadamente. Citou os nomes: Juninho, Sálvio. Podem
380 chamá-lo no INCRA que fala na frente dos dois. Falou a Maxwell Vaz para levar essa
381 bandeira dos agricultores familiares, pois estão carentes de representantes. Falou da
382 necessidade de o Prefeito dar recursos para as secretarias trabalharem. O Sr. Presidente
383 disse que da parte que lhe cabe, fará uma Emenda para reforçar o recurso da Secretaria
384 de Agroecologia. Comentou que o Prefeito faz o orçamento e dois ou três meses depois
385 ele faz decreto, anulando o orçamento que foi aprovado. Sugeriu que seja feito um pacto:
386 fará a Emenda e quando o Prefeito aprovar o decreto anulando o orçamento da agricultura,
387 vai convidar os agricultores familiares para fazerem manifestação juntos. Sr. Rogério
388 Freire, representante da Secretaria Municipal de Agroecologia, falou ao Sr. Gaúcho que
389 o termo de cooperação não está assinado, mas a assinatura do termo de cooperação é um
390 passo solitário. Na verdade, precisam conversar com a gestão central porque já foi ouvido
391 do Superintendente Castilho que é preciso encaminhar propostas via SICONV e
392 perguntou ao Sr. Castilho se é isso mesmo. Sr. Castilho explicou que são caminhos
393 opostos, porque existe o termo de cooperação técnica que é para a implantação da Sala
394 da Cidadania e o que possibilita que o município faça projetos e supervisão ocupacional
395 nos lotes. Para fazer o cadastro das propostas no SICONV, esclareceu que não é preciso
396 ter termo, basta ir ao Assentamento, identificar as necessidades, cadastrar as propostas
397 no SICONV e o INCRA então aprova e para isso o Prefeito não precisa conversar com
398 ele, é muito simples. Voltando com a palavra, o Sr. Rogério Freire comentou que essa
399 conversa com a gestão central é importante porque mesmo no caso de encaminhamento
400 de propostas, se precisar de engenheiro civil, a Secretaria de Agroecologia não tem.
401 Nesse caso, seria necessária a participação da Secretaria de Obras que tem engenheiro
402 civil. Essa conversa com o Prefeito é extremamente importante, do contrário, o termo de
403 cooperação ficará como um passo solitário. Como desmembramento da Audiência
404 Pública seria interessante encaminhamento para o gabinete do Prefeito de proposta de
405 conversa para se entender o tamanho da ação, quais as secretarias precisam ser envolvidas
406 para atender tanto o termo de cooperação quanto as propostas de obras via SICONV. Sr.
407 Gaúcho esclareceu que são dois termos de cooperação: um para prestação de serviços e
408 outro para infraestrutura, e segundo Dr. Jonas, estão prontos faltando apenas fazer um
409 ajuste. Esclareceu que não perguntou se estava assinado e sim se estava pronto. Se esses
410 termos não estão prontos, apelou ao Sr. Rogério Freire e João Flores que se empenhem

Página 10 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

411 nesses termos, pois nenhum projeto irá caminhar se esses termos de cooperação não forem
412 concluídos esse ano. Falou que estão esgotando as possibilidades de diálogo. Estão
413 tentando conseguir pelo diálogo, mas se perceberem que não há jeito, vão partir para outro
414 lado. O Sr. Presidente disse que podem contar com ele. Sr. Castilho disse que espera que
415 realmente não seja necessário esse tipo de ação dos assentados e é muito contrário a esse
416 tipo de coisa. Quando há diálogo não há necessidade de invasão. Como hoje estão
417 presentes dois representantes do município, acredita que eles irão sensibilizar o Prefeito
418 para avançarem. No sistema de convênio SICONV não precisa falar com ele, basta falar
419 diretamente no assentamento. Respondeu ao Sr. Mauro Ribeiro e ao Sr. Gaúcho que o
420 Certificado de Concessão de Uso, CCU, é documento que a partir do momento que a
421 pessoa foi assentada na terra, ela já deveria receber esse certificado e isso não aconteceu
422 no passado. Comentou que em um ano e sete meses no INCRA é humanamente
423 impossível resolver todos os problemas de CCUs e DAPs que aparecem. Ficou surpreso
424 quando ouviu Mauro dizer que até hoje não teve crédito e falou ao Sr. Cássio que é um
425 caso que precisa ser visto. Expôs que a primeira assembleia geral para falar de crédito
426 tem que ser no assentamento Celso Daniel e vão marcar uma ainda esse mês para resolver
427 a questão dos créditos que não foram aplicados, pois os recursos para isso existem e em
428 dezembro esses recursos retornarão e se não fizerem agora, terão que esperar depois de
429 março. Em nome do INCRA, pediu desculpas ao Sr. Mauro e a todos por essa demora
430 desses anos todos. Falou que representa uma instituição de pessoas determinadas. Em
431 algum momento pode ter algum erro como Sr. Mauro citou os nomes de Julinho e Sávio.
432 Esclareceu que, da sua parte, nunca foi a nenhum assentamento sem antes contatar as
433 lideranças e quer que a Casa funcione dessa forma. Sobre CCU, estão resolvendo. Falou
434 que vão fazer a supervisão ocupacional e não sabe se este ano ainda conseguirá entregar
435 os CCUs do Celso Daniel. Se o município estivesse com eles, conseguiriam fazer muito
436 mais rápido, se tivessem 2, 3 ou 4 técnicos emprestariam as viaturas do INCRA para que
437 fizessem o mutirão e juntos fizessem a visita a todos os lotes para entregar o CCU de uma
438 vez só. Falou a Mauro que ele esteve na sua sala, sim, e disse que a meta do INCRA
439 nacional é titulação, mas existe um complicativo que é a justiça. Enquanto não tiverem a
440 matrícula da fazenda, não podem dar o título definitivo. Esse é o grande gargalo. Na
441 cidade há um assentamento, Bendizer, que está em condições de titular, já foi feita a
442 vistoria, a supervisão ocupacional e as famílias que estiverem dentro do perfil, vão receber
443 os títulos definitivos. De todos, é o único que tem a matrícula da fazenda. Essa não é
444 dificuldade que o INCRA vai resolver, é uma questão judicial. A Procuradoria do INCRA
445 está acompanhando e buscando formas de resolver. Comentou que vem trabalhando com
446 bastante afinco para que todos tenham dignidade e recebam as políticas públicas e possam
447 sair do patamar de assentados para o de grandes produtores. Falou do Projeto CEASA de
448 Caxias, que é uma terra do INCRA, e estão separando um percentual de box desse novo
449 CEASA para que seja para o agricultor familiar, para os beneficiários da Reforma
450 Agrária. Falou do atendimento do INCRA na sede e disse que são servidores públicos e
451 estão lá para servir. Quando vai fazer visita em assentamento, não está fazendo favor

Página 11 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

452 nenhum, pois ganha para isso. Falou que se os servidores do INCRA não trabalhassem
453 com afinco, não haveria tantos assentados no Rio de Janeiro. Sobre bloqueio do TCU,
454 respondeu que não foi problema do INCRA, foi problema nacional, depois de um monte
455 de falcatruas, o TCU cortou. Todos os problemas que foram identificados estão
456 notificando, as pessoas estão entrando com a defesa, alguns casos tiraram do bloqueio e
457 muitos casos eram de a pessoa morar em uma cidade e ter o CAD único em outra cidade.
458 Isso causou um certo desgaste, mas muitos casos já foram resolvidos. Falou das DAPs e
459 que no *facebook* saiu notícia de que o INCRA estava emitindo DAP falsa para fazer
460 política. Se ele quisesse fazer política, ele não iria emitir DAP falsa, pois ela não seria
461 aceita e perderia voto. Esclareceu que o que houve foi um problema no sistema nacional.
462 O servidor do INCRA cadastrou todas as DAPs, mas o sistema do MDA, que agora é
463 SEAD, ele não reconheceu e isso foi no Brasil inteiro. A partir do momento que houve
464 reclamação não se emitiu mais DAP. Começaram a tentar emitir a DAPWEB, muito mais
465 complicada para emitir, e o servidor do INCRA não estava capacitado para emitir essa
466 DAP. O problema já foi sanado. Disse que da próxima vez que postarem esse tipo de
467 coisa nesse sentido, irá processar, porque é preciso ter responsabilidade com o que falam.
468 Citou caso de um cidadão que entrou no sistema do INCRA e disse que sua pessoa estava
469 impedindo alguma coisa de terra em Macaé. Esclareceu que seu técnico já esteve na
470 cidade, já fez a sobreposição, ele está totalmente errado e esse ele vai processar. Disse
471 que trabalha com seriedade, as portas de seu gabinete estão abertas, atende todos e não
472 fala com ele quem não quer. Falou que participa de vários grupos e Cassio, pessoa de sua
473 confiança, também. Disse que quando forem falar e citar seu nome, que o façam com
474 conhecimento de causa e com a certeza de que sua pessoa prevaricou, pois se citarem seu
475 nome em prevaricação sem o ter feito, irá responder na justiça seja quem for. Faz qualquer
476 coisa para atender as pessoas, mas exige respeito. Pediu que as pessoas tenham cuidado
477 com o que falam e se não tiverem certeza, não falem. Sobre o Acampamento Nelson
478 Mandela, falou à Sra. Idacy que realmente ficou de ir ao acampamento. Explicou que está
479 *dando uma segurada* em ir aos acampamentos porque a nova lei ainda está sendo
480 regulamentada, discutida. Para ir a um acampamento tem que ter certeza do que vai
481 acontecer. A lei ainda está sendo normatizada e por enquanto não pode falar nada aos
482 acampados, pois pode falar o que interpreta da lei e no final não ser o que vai acontecer.
483 Falou à Sra. Idacy que irá ao acampamento, mas que precisa de mais tempo até que a lei
484 se normatize. Sra. Idacy falou ao Sr. Castilho que se ainda não podem distribuir a terra
485 para o povo plantar e tirar o sustento, há famílias que não têm renda nenhuma e estão
486 passando fome, não há cesta básica. Expôs que é preciso decidir hoje para ser
487 encaminhado, e hoje há três parlamentares presentes. *O que será desses acampados até*
488 *decidirem essa nova lei, o que vão fazer com os que estão há 12 anos aguardando a*
489 *decisão da Justiça? Eles vão ficar sem a cesta básica? Vão continuar passando fome,*
490 *comendo mamão ensopado com farinha, como se estivessem no Nordeste?* E isso com
491 tanta terra fértil na região. Pediu desculpas a Castilho e disse que foi um desabafo. Sr.
492 Castilho informou que antes do término da audiência irá dizer o dia que irá ao

Página 12 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

493 assentamento, mas é preciso esperar a questão da lei. Sobre cesta, informou que não foi
494 cortada. Recentemente tiveram entrega de cesta básica. Sr. Cássio informou que há
495 relação dos acampados para entrega em oito acampamentos/ que serão beneficiados no
496 Estado e acredita que em dezembro já comecem a distribuir. Sr. Castilho disse que a cesta
497 básica não foi cortada e quando fala da questão da lei, é do acesso à terra. Está havendo
498 algumas modificações, há algumas regulamentações a serem feitas e qualquer coisa que
499 vá hoje ao acampamento e fale, pode estar falando besteira. Precisa realmente interpretar
500 isso para passar para os acampados como será daqui para frente. Sr. Gaúcho dirigiu-se ao
501 Sr. Castilho e falou que algumas pessoas do Assentamento Celso Daniel estão na fase de
502 elaboração do PRONAF, que já comercializam para merenda escolar, fazem feirinha, o
503 projeto está ficando pronto, mas deu problema na data. Perguntou sobre o relatório que
504 deverá ser enviado para o INCRA antes do termo de cooperação ficar pronto, *o INCRA*
505 *vai aceitar e renovar a data desses agricultores?* Sr. Castilho respondeu que podem
506 renovar. O Sr. Presidente falou que há vários inscritos, daqui a pouco terá que fazer
507 prorrogação e solicitou que sejam objetivos. Sr. Nelson Bernardes, representante do MST,
508 agradeceu ao Vereador Maxwell Vaz pela brilhante ideia da Audiência Pública com esse
509 tema. Falou que o MST está sempre disposto a discutir esse tema. Saudou o Vereador
510 Marcel Silvano que está sempre na luta pela Reforma Agrária e demais participantes
511 assentados que estão na luta para ter um pedaço de terra para trabalhar e produzir
512 alimentos. Disse que eles, do MST, estão muito aborrecidos com esse governo. Primeiro,
513 porque é um governo ilegítimo, que não deveria estar lá, é um governo golpista. Lembrou
514 que Castilho tem dúvidas sobre o que vai acontecer com a lei, porém eles têm certeza.
515 Será “paulada no lombo da trabalhadora e trabalhador rural”, porque esse governo não
516 tem feito outra coisa nesse país desde que assumiu, atravancando os projetos de Reforma
517 Agrária e impedindo os avanços dos assentamentos. O governo não tem feito outra coisa
518 a não ser isso. No mês passado o governo cortou 80 (oitenta) por cento do orçamento que
519 era destinado à Reforma Agrária esse ano. Não há recurso. Para o ano de dois mil e
520 dezoito disse que não tem esperança, não há recursos para fazer o que muitos estão
521 dizendo que vão fazer. Disse que conhece o Sr. Castilho, já conversou várias vezes, a
522 questão não é contra nenhum servidor público e há servidores valiosos. A questão é
523 política, esse governo é contra o avanço da Agricultura Familiar e da Reforma Agrária.
524 Disse que eles não devem ter ilusão, se não fizerem o que foi falado, vão ficar o tempo
525 todo mendigando e pedindo, pois eles não vão atendê-los, isso é política. O Temer já
526 provou que é contra o povo brasileiro, contra a Reforma Agrária e contra os
527 assentamentos. Disse que trouxeram uma pauta de reivindicação que vão entregar ao
528 Castilho, porque já fizeram três encontros e um deles foi na UFF, o outro foi a Audiência
529 Pública nesta Casa o mês passado, em que o INCRA enviou representante. É preciso
530 conversar para saber de que forma essa reivindicação pode ser atendida. Disse que
531 concordam com o ponto de vida abordado pelo Vereador Maxwell Vaz sobre a
532 Agricultura Familiar que é fundamental em qualquer município, não só em Macaé, é o
533 que movimenta a economia, que produz alimentos. Disse que cada um dos presentes não

Página 13 de 32



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

534 saiu de casa, hoje sem comer um alimento. Falou que existem, em Macaé, muitos
535 companheiros desempregados e podem ter como alternativa um trabalho na Agricultura
536 Familiar. Uma de suas reivindicações é que liberem terras e que o INCRA faça o papel
537 dele de vistoriar terras para serem destinadas a novos acampamentos e assentamentos
538 nesta Região e há muita terra devoluta e precisam delas. Uma das funções do INCRA é
539 vistoriar e desapropriar as terras e entregar para os trabalhadores rurais. Ressaltou que
540 não é a primeira vez que falam sobre isso. Entregou a pauta de reivindicações ao Sr.
541 Castilho, contendo cinco itens e perguntou *por que no Osvaldo Oliveira estão três meses*
542 *esperando os profissionais para fazer o desenho do assentamento?* Falou que é preciso
543 que vá três técnicos ao local para fazer o desenho. Isso não acontece por que não há diária,
544 nem carro, nem gasolina. Expôs que esperam uma resposta. Falou que eles têm uma
545 preocupação com uma “Ação Civil Pública” e a Procuradoria do INCRA ficou
546 responsável para junto a outros advogados que apoiam, dar um fim nessa questão, não
547 podem ficar com essa tormenta, sabendo que isso está impedindo o desenvolvimento do
548 Assentamento Osvaldo de Oliveira. Precisa que a Câmara se comprometa em fazer
549 esforços, no sentido de mover ações para fazer convênio para a construção da ponte no
550 assentamento e há um grande movimento de pessoas, inclusive de crianças. Frisou que se
551 a Prefeitura não estiver junto, essa ponte não vai sair, por isso pediu o apoio desta Casa
552 para Prefeitura fazer o convênio e a ponte ser construída. Sr. Carlos Esteves,
553 Assentamento João Batista Soares, disse que está feliz, pois está vendo a dinâmica das
554 coisas acontecerem. Está assentado há quase dez anos no João Batista Soares e estavam
555 abandonados. Relatou que tem ofício que comprova o que está falando e há sete anos
556 mandava para o INCRA dizendo que os assentados moravam em barracos de tábuas e que
557 iria cair em cima de crianças. Nunca foram bem ouvidos. Relatou que quando Castilho
558 chegou ao INCRA, quando soube que ele foi deputado, pensou que seria mais um político,
559 mas surpreendeu-se quando chegou ao INCRA, pois os próprios servidores já se referiam
560 ao superintendente de forma diferente e diziam que ele tinha intenção de trabalhar.
561 Acrescentou que começou a enviar ofícios, ligar etc. Relatou que os termos de cooperação
562 técnica estão sendo firmados. O seu assentamento deverá ser o maior fornecedor de
563 abóbora, aipim, inhame, batata doce etc. para Macaé. Carapebus está a 30 quilômetros de
564 Macaé. Quando escuta o hino de Macaé se arrepia. Registrou que está muito satisfeito
565 com o Superintendente Castilho e espera ficar mais ainda. Espera que até dezembro faça
566 a orientação ocupacional e oriente os funcionários que estiveram lá, pois os funcionários
567 desdenharam sua pessoa como Presidente de Associação e Mauro como Presidente do
568 Sindicato. Acrescentou que com o apoio deles aconteceu o que não deveria e este não é o
569 lugar de relatar e tem certeza de que o superintendente não sabe, mas tudo será resolvido.
570 Agradeceu à equipe de trabalho do Sr. Castilho e o trabalho que ele vem fazendo dentro
571 do Assentamento João Batista Soares. Espera que o Sr. Castilho consiga resolver o
572 problema das DAPs e consigam instalar a sala de cidadania. Parabenizou e agradeceu o
573 Sr. Castilho. Sr. João Flores, representante da Secretaria Municipal de Agroecologia,
574 saudou todos e parabenizou o Poder Legislativo pela ideia desta Audiência Pública e por

Página 14 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

575 essa liderança em trazer todo esse pessoal para esta Casa, com o objetivo de discutir os
576 problemas e prováveis soluções. Explicou que há muitas coisas que a Secretaria faz, mas
577 que fica na dependência do INCRA. Para ter acesso à merenda, que é um mecanismo de
578 comercialização da produção de alimentos, é preciso ter a DAP atualizada. Todas as
579 explicações que forem dadas não vão resolver o problema da urgência, porque a próxima
580 chamada vai ser feita em Macaé. Conforme foi visto, é um volume respeitado de giro da
581 economia e que está socialmente dividida com eles. Falou que não é a Prefeitura que está
582 ganhando com isso, inclusive, a Prefeitura está tendo todos os trabalhos possíveis,
583 fazendo tudo, organizando pessoal, preenchendo nota dos produtores para terem acesso a
584 isso. Disse que acha injusto as pessoas ficarem na dependência de um órgão que expede
585 um papel e que tem muita burocracia. Comentou que não que importa se foi o sistema ou
586 alguém que boicotou. O que importa é que o INCRA tenha agilidade em tudo. Sobre o
587 projeto de cooperação técnica, disse que está em andamento, a Procuradoria pediu mais
588 algumas formalidades, vai deixar o ofício, deve sair e, independentemente, dessa
589 burocracia, o INCRA tem que agilizar mais as coisas e outros detalhes que depende do
590 INCRA, por exemplo, a relação de beneficiários, de quem vai ser atendido em cada
591 assentamento. A Prefeitura tem essa dificuldade, porque não sai uma relação de
592 beneficiários sempre atualizada. Citou que um determinado produtor pede o serviço da
593 patrulha mecanizada e a Prefeitura não sabe se o produtor está legal ou ilegal no lote,
594 sendo que eles não podem negar nada. Disse que tem o Assentamento Celso Daniel, que
595 está inserido em três Municípios, mas para a Prefeitura de Macaé, basta ser do
596 Assentamento Celso Daniel que vai dar todo apoio possível, dentro daquilo que podem
597 oferecer. *Perguntou se o Conselho Gestor do Osvaldo de Oliveira morreu?* Esse
598 Conselho é uma novidade e uma democratização das decisões e das visões e intervenções
599 naquele assentamento. Até hoje a Prefeitura não recebeu a relação dos beneficiários do
600 Osvaldo de Oliveira, *como trabalhar?* Independentemente da solicitação, é uma tarefa
601 básica do INCRA informar quem vai prestar assistência e quem é beneficiário daquela
602 área. No Osvaldo de Oliveira não há individualização de lotes. Registrou que saiu a
603 relação de beneficiários atualizada. Comentou que já há uma UMC no Município e
604 lotaram três servidores públicos nessa UMC. Sobre a sala da cidadania, disse que há boa
605 vontade de que ela funcione e oferecem sala, computador, bastando que haja designação
606 de algum funcionário do INCRA e podem ser assessorados por técnico local. Deixou
607 alerta de que audiências públicas não servem apenas para eles ouvirem reclamações. Para
608 serem produtivas é preciso apresentar as demandas, ouvir algumas considerações, ouvir
609 soluções e combinar alguns prazos para que essas soluções aconteçam e até agora só
610 ouviu uma que foi a do Vereador sobre a Emenda. Sugeriu que saiam da audiência com
611 algo agendado dentro de uma negociação legal. Precisam mudar a estrutura de apoio da
612 secretaria, mas isso com o tempo. O Vereador Marcel Silvano saudou o Vereador
613 Maxwell Vaz que propôs esta Audiência Pública e disse que ele tem sido um grande
614 parceiro nas lutas para enfrentar um governo que tem outro entendimento de cidade.
615 Saudou as pessoas dos assentamentos que lutam para consagrar a Reforma Agrária. Tem

Página 15 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

616 absoluta certeza de que o Brasil só superará os problemas de profunda injustiça quando
617 mexer na questão estrutural da terra. Poucos acumulam muita terra, enquanto isso muitos
618 precisam ficar esperando que o Superintendente do INCRA resolva problemas tão
619 básicos, tão necessários como ponte, cesta básica etc. Falou do orçamento do município
620 e que nele a previsão de investimentos para agricultura é pequena. Esse ano está previsto
621 menos de sete milhões e eles não cumpriram com nada nem com o conserto de uma
622 máquina que custava oitocentos reais. Reforçou a cobrança e a pergunta do Sr. Nelson do
623 Assentamento Osvaldo Oliveira sobre a data de novas vistorias nos latifúndios da região.
624 Expôs que estão vivendo momento difícil na economia e não podem permitir a região seja
625 uma das que mais acumula terras na mão de poucos. É necessário que a vistoria seja feita,
626 e o INCRA tinha combinado a segunda quinzena do mês de outubro. Colocou que vão
627 tentar a agenda com o Prefeito e ele precisa receber o INCRA, pois ele é obrigado a
628 governar para todos. Comentou sobre o incêndio no Osvaldo Oliveira foi de grande
629 proporção e a estrutura da ponte não permitiu que o caminhão do bombeiro passasse.
630 Disse que já faz algum tempo que o INCRA vem sinalizando que tem recursos e precisa
631 da parceria técnica da Prefeitura e o Prefeito precisa receber o INCRA. Aquelas famílias
632 ficaram presas sem conseguir sair e o incêndio de grande proporção colocou a vida das
633 pessoas em risco. Aqueles assentados foram heróis para defender tanto o sonho da terra
634 quanto o patrimônio ambiental que tem remanescentes de mata atlântica. Falou da
635 necessidade de clareza, do momento histórico que estão vivendo na política e na
636 economia. Falou que não deve ser fácil para o INCRA cumprir com os combinados num
637 governo que não tem legitimidade, que não ganhou eleição no voto. Acrescentou que é
638 um governo interventor e que tem acordo claro de país, ou seja, não é com o agricultor
639 familiar e sim com os latifúndios a quem quer perdoar suas dívidas. É preciso dialogar
640 com o que aprenderam na bíblia, ou seja, que precisam partilhar o pão e a vida. Não se
641 compartilha pão ao lado de quem quer especular. Lembrou que querem rever os critérios
642 para configurar trabalho escravo no país. Se o Prefeito não atender será preciso ocupar a
643 Prefeitura para ele atender ao INCRA e os trabalhadores rurais. O Sr. Presidente disse ao
644 Vereador Marcel Silvano que está junto. Sra. Danielle C. Barros, Delegada Federal da
645 Secretaria de Desenvolvimento Agrário, explicou que a DAP é uma das políticas que está
646 dentro da pasta da SEAD porque identifica o agricultor familiar em área de assentamento
647 ou não. Existem agricultores familiares que não se encontram nesse contexto. Nesse
648 sentido, colocou que há muitas dificuldades com as estatísticas e naquilo que diz respeito
649 à agricultura familiar no Estado do Rio de Janeiro. Existem treze mil DAPs ativas no
650 Estado do Rio de Janeiro e isso é menos que a população de uma cidade do interior do
651 Estado. Para o governo federal esses números são muito ruins e que não há agricultura
652 familiar no Estado do Rio de Janeiro e é assim que os outros estados e o governo pensam
653 sobre o Estado do Rio de Janeiro. Falou que de fato se têm, não mostram que têm, e isso
654 colabora com a primeira fala da primeira pergunta que o Sr. Henrique trouxe, que é a
655 necessidade de dizerem quem eles são e para que vieram, fazendo valer as políticas
656 através daquilo que são, e às vezes perdem essa perspectiva do que realmente são e se

Página 16 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

657 acomodam, não fazendo valer os seus deveres e direitos e isso é muito ruim para todo o
658 processo. Fez comparação com o Estado do Espírito Santo e que ele tem praia, serra,
659 grandes latifundiários, assim como o Estado do Rio de Janeiro, mas eles só têm sete mil
660 DAPs Jurídicas ativas, isso quer dizer que existem sete mil cooperativas ou associações
661 ativas, enquanto o Rio de Janeiro tem quarenta e uma DAPs Jurídicas ativas. Eram
662 cinquenta, mas perderam nove. Isso quer dizer que os editais que estão abertos para
663 cooperativas e para associações não são preenchidos. Comentou que há várias pessoas de
664 Trajano, Carapebus que querem se inscrever no *kit feira*, mas suas DAPs estão canceladas
665 no INCRA. Disse que por isso vai quase todos os dias, no quarto andar, perguntar ao
666 funcionário do INCRA, por isso trouxe o Secretário da Agricultura Familiar, fizeram uma
667 pauta, ela, Castilho e o Secretário. Comentou que por isso estavam pensando em uma
668 intervenção do MDA no prédio do INCRA para trazer a equipe de Brasília, e não ficarem
669 na dependência do SIPRA e trabalharem com DAP-WEB, porque é inadmissível pensar
670 que um agricultor ou produtor que está em área de assentamento não vai poder vender
671 para a merenda escolar, por ter a sua DAP cancelada. Disse que DAP é um assunto que
672 precisa ser superado, porque precisam aumentar os seus números. Portanto, nessa
673 perspectiva, sabe que vão ter o apoio do Superintendente nessa pauta. Existe uma pilha
674 de DAPs e elas precisam ser reemitidas. Não existe uma legitimidade na informação de
675 que o INCRA emite uma DAP falsa, porque ninguém faz isso por querer. Os documentos
676 que foram emitidos de maio para cá, vão precisar ser reemitidos e para isso vão precisar
677 de um ponto de partida. Todos precisam da DAP por ser o documento de agricultor
678 familiar, que colabora para a aposentadoria e para mostrar que o Estado do Rio de Janeiro
679 tem uma agricultura familiar. Comentou que precisa da parceria de todos com relação a
680 isso, porque ainda há ações afirmativas do estado e não precisavam fazer isso, porém
681 ainda fazem. Comentou que quando precisam dialogar com seus parceiros de outros
682 estados, as pessoas ainda olham para eles perguntando se ainda tem delegacia no Rio de
683 Janeiro e se é necessária. Eles questionam: *Tem agricultura lá? Vocês precisam?* E ela
684 responde que o Estado do Rio planta banana que é a mais adocicada do Brasil, plantam o
685 melhor aipim do país. Também plantam abacaxi, mas sai como se fosse do Espírito Santo
686 e de São Paulo, e não entregam no Rio de Janeiro. Expôs que é preciso que todo agricultor
687 familiar, mesmo aquele que não quer acessar o crédito do Banco do Brasil, vá ao escritório
688 da EMATER ou ao INCRA para pegar a sua DAP. Há pessoas que precisam da DAP para
689 vender para merenda escolar e solicitou apoio aos gestores públicos municipais nesse
690 sentido. Tão logo essa lista chegue a seu email, ela vai passar para a frente para que os
691 agricultores não sejam prejudicados no escoamento de sua mercadoria, da sua produção
692 no próprio município. Disse que esse é um compromisso que a Secretaria Especial de
693 Agricultura Familiar faz em Audiência Pública, está gravado, está registrado, portanto,
694 vão dar conta para que os agricultores possam ser prestigiados nesse programa que é de
695 fato para fortalecer a agricultura familiar. Falou que há uma lista com nomes e telefones
696 e isso facilita quando precisam voltar à região. Deixou seu *email* e telefone e deu seu
697 endereço no *facebook*: danielle.barros. Sr. Castilho falou sobre o Conselho Gestor e que

Página 17 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

698 já foi publicado. A partê dô INCRA foi fomentar, criar, publicar. A partir desse ponto,
699 ele tem vida própria. Sobre a pergunta de Nelson, de três servidores do INCRA terem de
700 ir ao Assentamento e não estão indo, disse que a orientação que deu para os servidores do
701 meio ambiente foi de que praticamente acampassem no PDS Osvaldo Oliveira. Comentou
702 que ficou sabendo agora através do Nelson que há três meses está aguardando alguém ir
703 ao PDS e isso será motivo de cobrança de sua parte. Sr. Nelson (inaudível – intervenção
704 sem uso do microfone). Sr. Castilho disse que foi bom ter esclarecido pois iria brigar. Sr.
705 Nelson (inaudível – intervenção sem uso do microfone). Sr. Cássio explicou que o sistema
706 SIPRA estava bloqueado e não conseguiam inserir nem retirar. Acrescentou que com o
707 desbloqueio do SIPRA, conseguem tirar e colocar. Agradeceu ao Vereador Maxwell Vaz,
708 pois no dia do incêndio ele entrou em contato com o vereador e ele prontamente
709 disponibilizou toda Casa, fez contato com outros conselheiros e puderam atuar lá e no dia
710 seguinte puderam enviar o técnico do INCRA ao PDS. Agradeceu em nome do INCRA
711 a parceria do Vereador. Sr. Castilho disse que não pode deixar de registrar que o Vereador
712 Marcel Silvano também foi um grande guerreiro e *essa dupla é um trio* e eles têm atuado
713 bastante em defesa da Reforma Agrária. Expôs que fica feliz em ver os dois trabalhando
714 juntos e é preciso ter uma frente parlamentar em defesa da Reforma Agrária, da
715 regularização fundiária. Falou sobre a questão do georreferenciamento e que irá verificar
716 o que está acontecendo e o motivo de não ter acontecido. Quando se fala que faltam
717 recursos para algumas ações, disse que falta. Disse que não há recursos para fazer as
718 vitorias nas fazendas. *Por que está demorando?* Comentou que quando não pode ir às
719 reuniões, envia seu substituto oficial, Sr. Nilson. Também há reuniões que envia o Sr.
720 Cássio. Sempre encaminha alguém para representar o INCRA e na última Audiência
721 Pública na Câmara de Macaé enviou o Roberto, Chefe do Meio Ambiente, e ele tinha
722 todo conhecimento para falar do PDS Osvaldo Oliveira. Sobre ação pública do PDS
723 Osvaldo Oliveira, o INCRA tem cumprido todas as exigências, cumprido o prazo com
724 antecedência. Falou ao João Flores que ele quer que se implante a sala da cidadania, só
725 que para isso avançar, precisam do Prefeito. Determinadas ações de parceria precisam
726 do chefe do poder. Sobre sala de cidadania, é preciso celebrar termo de cooperação
727 técnica. Sobre o UMC, disse que existia, mas não foi renovada exatamente por não haver
728 esse contato. Os produtores rurais da cidade merecem todo respeito do INCRA e
729 trabalharam muito implantando unidades de cadastros em todos os municípios
730 exatamente para encurtar essa viagem dele ao Rio de Janeiro. Nas cidades em que há
731 assentamento não se assina convênio com o município de UMC se não tiver a sala de
732 cidadania junto. Falou que é preciso ter os dois: UMC e sala de cidadania. Sr. Mauro do
733 Sindicato relatou que o Corpo de Bombeiros de Macaé não tem veículo próprio para
734 combate a incêndio rural e seu sítio pegou fogo e ficou dezoito horas tentando apagar o
735 fogo. Sr. Castilho respondeu ao Vereador Marcel Silvano sobre a data das vitorias. Disse
736 que o Nilson fez esse planejamento e talvez não consigam fazer todas as vitorias, mas
737 algumas ainda vão fazer esse ano. Disse que quando a sua equipe vai para o campo, fazer
738 uma outra situação que o recurso contempla, ele aproveita e faz essa vistoria. Perguntou

Página 18 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

739 ao Sr. Cássio qual seria a data. Sr. Cássio respondeu que vinte e três de novembro, às 10
740 horas, no Celso Daniel e pediu ao Mauro para chamar as mulheres que estão no RB e vai
741 falar sobre crédito rural e por isso solicitou às lideranças que antecipem a lista das
742 mulheres que querem o Fomento Mulher com nome e CPF. Sr. Castilho solicitou que na
743 confecção da lista, seja socializada a informação para que no dia estejam todas as
744 mulheres interessadas gostando. Disse que as pessoas têm que estar na RB (Relação de
745 Beneficiário). Sr. Cássio informou que tem que estar na Relação de Beneficiários há pelo
746 menos dois anos, portanto, quem não estiver nessa relação não vai receber o crédito. Por
747 isso que é importante a parceria com a Prefeitura, porque dessa forma, é possível dar
748 celeridade nas vistorias ocupacionais, porque após as vistorias com o SIPRA liberado, é
749 feita a inclusão na Relação de Beneficiários, dando continuidade ao processo. O Sr.
750 Presidente informou que o prazo regimental já foi superado e por isso irá prorrogar por
751 mais sessenta minutos. Irá para o terceiro bloco de perguntas e propôs a Danielle e
752 Castilho que seja feito um mutirão em Macaé para regularização de DAP, de uma forma
753 geral, e até o final da Audiência seja dada uma posição sobre isso. Sra. Vera Lúcia
754 Fernandes, Cooperativa de Capelinha, perguntou à Sra. Danielle sobre DAP jurídico e se
755 há como ter crédito para cooperativa. Perguntou ao Sr. Castilho se há algum crédito para
756 infraestrutura de cooperativa. Perguntou se o Fomento Mulher também abrange as
757 mulheres cooperadas que pertencem ao assentamento, sendo que algumas estão no RB,
758 outras não. Falou também sobre a associação e que é vice-presidente, pediu licença ao
759 Presidente, Sr. Francisco, perguntou ao Sr. Cássio sobre as DAPs de Capelinha, que ficou
760 de ter parceria com a EMATER e quer saber como ficará a situação pois até hoje não
761 tiveram resposta. Comentou que tem uma neta e quer saber se ela pode participar do
762 Fomento Jovem. Sra. Sueli Costa, Assentamento 25 de março, dirigiu-se à Sra. Danielle
763 e ao Superintendente e falou que gostaria que os ofícios fossem respondidos. Acrescentou
764 que as pessoas que são "os cabeças" são muito cobradas e ficam sem ter como dar
765 resposta. Solicitou à Sra. Danielle que vá a Carapebus e faça reunião com as pessoas dos
766 assentamentos para esclarecer como o caminhão e as máquinas devem trabalhar, pois as
767 pessoas estão cobrando dela. Relatou que ouve das pessoas que o caminhão e as máquinas
768 não estão trabalhando para o agricultor e sim para as pessoas que não precisam. A Prefeita
769 tem tentado ajudar da maneira que pode. Com a seca terrível que estão atravessando, estão
770 tentando atender todos, mas está difícil, não tem água porque não está chovendo. Disse
771 que o solo já foi castigado pela própria ignorância das pessoas que foram desmatando.
772 Solicitou às duas autoridades que também conversem com a Prefeita. Comentou que a
773 chamada pública foi feita no final do ano. *Dá tempo de colocar o quê?* Disse que ficaram
774 presos por conta da DAP, pois a maioria dos associados ficaram com a DAP expirada e a
775 da associação também e os programas não puderam ser feitos. Disse que gostaria de
776 atenção dos funcionários. De sua parte não tem reclamação, mas algumas pessoas não
777 estão gostando do atendimento e as pessoas são atendidas no corredor e estão se sentindo
778 incomodadas. Pediu um carinho especial. Comentou que o Sr. Cássio esteve no
779 Assentamento para fazer o Fomento Mulher e semana que vem ele já vai entregar os

Página 19 de 32



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

780 contratos e fica feliz por as coisas estarem caminhando. Registrou que sempre que pede
781 reunião, o Sr. Castilho está sempre disposto, mas infelizmente há outros funcionários
782 públicos que não percebem que estão lá para trabalharem pelos agricultores. Assim,
783 solicitou ao Sr. Castilho que os funcionários atendessem as pessoas com carinho, pois vão
784 lá, gastam dinheiro do próprio bolso e não conseguem resolver os problemas. O Sr.
785 Presidente informou ao Sr. Marco Antônio, Presidente da Cooperativa, que a vice dele,
786 Miriam, enviou mensagem dizendo que gostaria de estar presente, mas tinha outro
787 compromisso em Brasília e não pôde comparecer. Sr. Marco Antônio, Presidente da
788 Cooperativa no Assentamento Celso Daniel, saudou todos e parabenizou o Vereador
789 Maxwell pela iniciativa e Mauro pela colocação. Disse ao Rogério que sabe da luta dele
790 na Secretaria, mas não irão avançar se o orçamento da agricultura não melhorar e a
791 Secretaria de Agricultura não tem recurso. Solicitou ao Vereador Maxwell Vaz e demais
792 para acompanharem o orçamento que é colocado dentro da Secretaria, pois colocam um
793 valor, para dizer que está lá, mas não é usado pela secretaria e é desviado para outra
794 secretaria. Disse que cinco milhões que colocaram para Agricultura será suficiente
795 somente para a folha de pagamento. Comentou que um produtor dentro do Celso Daniel
796 teve que pagar óleo para que suas terras fossem preparadas. Comentou que parece que o
797 Prefeito não come feijão e nada que vem da agricultura familiar e ele só pensa no petróleo.
798 Comentou sobre Carapebus, que seu pai é assentado lá, teve um problema e não pôde
799 participar da audiência. Acrescentou que seu pai perdeu vários animais por causa da seca
800 e observa que os órgãos responsáveis por fazer esse levantamento e levar ao
801 conhecimento do Prefeito, para entrar em estado de calamidade, não o fazem. Relatou
802 que ele teve que ir à Secretaria do Governo do Estado para levar o caso do seu pai, sobre
803 a seca, para Carapebus entrar em estado de calamidade pública. Disse que em Macaé
804 também está uma seca terrível. Perguntou à Sra. Danielle se as pessoas que estão com a
805 DAP válida, se elas ainda conseguem o PRONAF ainda esse ano. Comentou que o Sr.
806 Castilho está com bastante interesse em ajudar todos. Perguntou se na próxima Audiência
807 Pública pode vir o gerente ou superintendente do Banco do Brasil, porque na agência de
808 Macaé ninguém sabe de nada, ninguém sabe de PRONAF. Relatou que um dia esteve lá
809 e ficou mais de cinco horas para que viesse uma pessoa que pudesse falar sobre esse
810 assunto. O Sr. Presidente informou que convocou o gerente responsável pela agência do
811 Banco do Brasil em Macaé e infelizmente não veio, como alguns secretários municipais
812 também não compareceram. Sobre o Banco do Brasil, disse que vai apresentar reclamação
813 junto à gerência superior e também vai enviar, para a ouvidoria do Banco do Brasil, a Ata
814 dessa reunião, para que tome ciência das palavras do Sr. Marco Antônio, de que o pessoal
815 do Banco do Brasil está despreparado para fazer esse atendimento. Sra. Danielle solicitou
816 ao Vereador Maxwell Vaz que em uma próxima Audiência Pública tivessem
817 representantes da EMATER, pois ela precisa ser um braço, conforme iniciou a sua fala,
818 a Delegacia é órgão gestor e a EMATER é um órgão executor. O Desafio da Delegacia é
819 trazer os recursos para que a EMATER possa de fato executar os serviços e ela deve
820 atender o agricultor familiar, quer seja ele em área de assentamento ou não. Portanto,

Página 20 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

821 precisam também contar com os técnicos da EMATER. Esclareceu que a DAP Jurídica
822 quem emite é a EMATER e para obtê-la, a associação ou a cooperativa precisa que pelo
823 menos sessenta por cento de seus associados ou cooperativados estejam com suas DAPs
824 físicas ativas. Informou que o sistema da DAPWEB qualquer pessoa pode acessar.
825 Orientou que os representantes de cooperativas e associações façam um mapa e se houver
826 DAP de uma pessoa assentada que irá vencer em julho, que ela vá em maio ao INCRA.
827 Se não for de pessoa assentada, que vá à EMATER. Acrescentou que se chegar lá e não
828 tiver com sessenta por cento das DAPS ativas, o sistema não avisa, só cancela. Portanto,
829 os presidentes de cooperativas e de associações precisam fazer esse dever de casa. Falou
830 que sabe que a Sra. Sueli faz o dever de casa, pois seu *whatsapp* está cheio de mensagens
831 dela. Sobre a situação que Castilho trouxe, disse que é nova, foi essa semana e por isso
832 que ainda não há resposta. Mas a demanda de Sueli está pronta para ser atendida a partir
833 dessa força-tarefa que o próprio INCRA está fazendo. Sra. Vera Lúcia disse que todos os
834 assentados de Capelinha estão com suas DAPs vencidas. Sra. Danielle disse que são
835 situações que estão resolvendo. A expectativa é que tenham menos problema daqui a um
836 mês do que se tem hoje, e sua DAP Jurídica da Vera Lúcia vai estar ativa e com isso, será
837 possível participar não só dos editais de compras públicas, como de todos os editais que
838 o governo disponibiliza para cooperativismo e associativismo na área da agricultura
839 familiar. Reforçou que não adianta ir à EMATER se as DAPs físicas não estiverem ativas
840 no INCRA. As DAPs físicas precisam estar ativas para a EMATER emitir a DAP jurídica.
841 Solicitou aos dois assentamentos de Carapebus, que estão representados, que formalizem
842 a questão do PAC, da Merenda Escolar e com isso possam ir à cidade conversar com a
843 Prefeita, com relação ao atendimento das máquinas do PAC. Esclareceu que as máquinas
844 do PAC foram doadas pelo governo federal em dois mil e quatorze a todas as prefeituras
845 que na época tinham menos de cinquenta mil habitantes. No ato da entrega, a prefeitura
846 assume um compromisso de que a máquina atenda prioritariamente à agricultura familiar.
847 A máquina não está impedida para que em algum momento atenda outra demanda da
848 cidade, desde que atenda prioritariamente a agricultura familiar. O documento faz menção
849 de que oitenta por cento do seu atendimento tem que ser destinado à agricultura familiar,
850 podendo, vinte por cento do seu atendimento, atender outra demanda mesmo que seja de
851 obra da cidade. Falou que farão uma conversa, não será a primeira conversa, pois já
852 estiveram na prefeitura, já levaram o termo e já deixou cientes tanto a Prefeita quanto o
853 Secretário de Agricultura, mas se ainda assim não aconteceu, vão conversar de novo,
854 sendo que em uma terceira conversa, já não será mais conversa e o Ministério Público
855 tem o poder de fazer o recolhimento dessas máquinas. Acrescentou que é muito sério
856 quando se faz uma denúncia assim, porque com três formalizações de denúncia e não
857 atendimento é feito o recolhimento de máquina. Então, de fato será dito isso para a
858 Prefeita e uma vez não acontecendo, ela vai sofrer as penalidades cabíveis ao não
859 atendimento da agricultura familiar. Outra questão para todos os gestores públicos
860 presentes é que nos últimos seis anos estão sofrendo efeitos climáticos no Estado do Rio
861 de Janeiro com período prolongado de estiagem e isso não é fato momentâneo. Alguns

Página 21 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

862 municípios foram orientados pela Delegacia a decretarem estado de emergência por conta
863 da estiagem. Oito municípios do Estado do Rio de Janeiro já fizeram isso de forma
864 institucional com fotos e toda a documentação. Disse que já tiveram uma conversa
865 política e institucional com o governo do Estado, a fim de que o Coronel da Defesa Civil
866 também decretasse nesses municípios o estado de emergência, por conta da estiagem. A
867 partir desse documento, é possível conseguir junto à Secretaria Especial alguns
868 posicionamentos no sentido de anistias de *prorafianos*, de prolongamento de pagamento
869 de dívidas. Deu exemplo do Município de São José de Ubá que era produtor de leite e o
870 gado morreu de sede. *Como pagar o PRONAF que pegou para comprar a vaca?* Então é
871 preciso pensar como fazer isso. Só podem ter uma iniciativa nesse sentido se esse
872 protocolo for cumprido. Portanto, se em Carapebus há uma situação assim, há toda uma
873 instrumentalização e a Prefeita pode fazer, eles recebem, protocolam e encaminham não
874 só para a Defesa Civil do estado, como também para Brasília. Comentou que o Sr. Cássio
875 explicou sobre os créditos, sendo que o Fomento Semiárido, não aplicam. Acrescentou
876 que o Fomento Semiárido é o melhor que pode existir para a agricultura familiar e é
877 destinado a áreas da SUDENE, áreas que não chove e que há dificuldade do agricultor.
878 Lembrou que no Assentamento 25 de Março viu plantação de abóbora em que elas não
879 cresceram por falta de chuva. Informou que vão buscar a longo prazo, inclusive tem
880 juntado força parlamentar para isso e o Deputado Áureo tem sido um guerreiro nessa luta.
881 Falou que eles querem uma vitória, por parte do Ministério de Desenvolvimento Agrário,
882 para que pensem na possibilidade de nomearem alguns municípios do Estado do Rio de
883 Janeiro como área de semiárido, garantindo a eles Políticas de Semiáridos, como é no
884 Espírito Santo. Embora não seja um processo fácil, é importante considerar o que estão
885 vivendo há seis anos e enfrentar situação. Aproveitou para convidar os vereadores desta
886 Casa para se juntarem nessa força. Disse que estão dando início na expectativa de que
887 adubando, plantando, irão colher frutos dessa iniciativa política que irá beneficiar o
888 Estado do Rio de Janeiro e sua agricultura. Disse que estão trabalhando para isso e espera
889 que Carapebus seja mais um município a “engrossar esse caldo” e que talvez seja
890 beneficiário dessa Política de Semiárido se assim o Ministério, depois do trabalho de
891 vitória, enxergar nesse município a necessidade dessa política. Expôs que todo assentado
892 tem direito a uma DAP que é a DAP “A” que garante esses fomentos que o Cássio trouxe.
893 Comentou que alguém perguntou se quem está com a DAP ativa ainda dá tempo de esse
894 ano fazer um PRONAF no Banco do Brasil. Esclareceu que toda vez que a pessoa acessa
895 um PRONAF, que ela contrata um técnico para fazer um PRONAF ou que a pessoa recebe
896 apoio ou de assistência técnica privada ou pública e acessa um crédito através do
897 PRONAF de forma individual, que não passa por esse processo do INCRA, a pessoa
898 perde o direito de acessar essas políticas que o Cássio explicou, ou seja, não tem direito
899 aos créditos iniciais nem o Fomento Mulher nem o Fomento Jovem por já ter acessado
900 um crédito de forma individual. Enfatizou que se a pessoa acessou qualquer que seja o
901 PRONAF de livre iniciativa, a pessoa não consegue mais acessar os créditos de Fomento
902 Inicial. Se a pessoa está na expectativa de acessar esses créditos, orientou que não vá ao

Página 22 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

903 Banco do Brasil agora e não tente outro PRONAF senão a pessoa será impedida.
904 Comentou que os PRONAFs divulgados pelo INCRA têm um rebate muito melhor do
905 que os créditos que o Banco do Brasil oferece. Acrescentou que nesse sentido, vale a pena
906 esperar e antes de tentar o crédito do Banco do Brasil tem que se esgotar todas as
907 possibilidades desses incentivos, que são do governo para o desenvolvimento agrário no
908 viés da Reforma Agrária. Sr. Cássio disse que a DAP que o INCRA emite é para
909 PRONAF "A" e "C". Explicou que "A" é de Assentado; e "C", pela faixa de renda anual
910 de até quatorze mil reais. Se a pessoa acessar um PRONAF diferenciado, a pessoa não
911 tem mais direito como a delegada falou. Sobre a questão da DAP em Conceição de
912 Macabu, em parceria com a EMATER, relatou que ontem ele o Superintendente do
913 INCRA estiveram com o Secretário Municipal de Conceição de Macabu, Sr. Marlon, e
914 deixaram a minuta da UMC, da sala da cidadania e do termo de cooperação técnica para
915 atualização cadastral e verificação das famílias beneficiárias para acessar os créditos.
916 Falou que este mês assinarão o termo de cooperação técnica com o Município de
917 Conceição. Isso vai facilitar a entrega de CCU, das DAPs, fomentar as políticas públicas
918 em Conceição de Macabu. Sobre o PRONAF Mulher, explicou que as assentadas têm
919 direito a três mil reais e as mulheres agricultoras não assentadas também tem direito,
920 bastando fazer o cadastro na EMATER. A mulher que não é assentada tem verba maior.
921 Disse que qualquer mulher agricultora pode acessar o PRONAF Mulher no valor de cento
922 e sessenta mil reais. A mulher tem que ter a posse da terra ou arrendamento. O PRONAF
923 é ligado a alguma terra. O Banco do Brasil vai vincular o crédito à terra. Sr. Castilho falou
924 sobre Capelinha e que está avançada e houve uma supervisão ocupacional recentemente
925 e o CCU será emitido o mais tardar mês que vem. Não terão problema de DAP porque já
926 foi feita a supervisão lá. Respondeu à Sra. Sueli que com relação aos ofícios, ela tivesse
927 um pouco mais de compreensão, pois nem sempre conseguem responder na velocidade
928 que as pessoas gostariam pois a demanda de respostas no INCRA é imensa. Falou a Sueli
929 que de todas as lideranças, ela é uma das mais atendidas no INCRA e muito bem atendida.
930 Não gosta quando generalizam e é preciso saber qual o servidor que não está atendendo
931 bem, precisa de nomes para chamar a atenção, pois a orientação que é dada aos servidores
932 é de que o assentado precisa ser atendido com dignidade. Comentou que o INCRA está
933 saindo do gabinete e indo para o campo exatamente para que as pessoas não precisem se
934 deslocar até lá. Comentou a Sueli que não houve uma vez que ela tenha solicitado que
935 não teve a presença do INCRA no assentamento e por isso pensa que ela está sendo um
936 pouco injusta, pois há pessoas com mais motivos para reclamar do INCRA. Defendeu a
937 Prefeita de Carapebus, pois ela também atende ao Assentamento com máquinas. Muitas
938 vezes não atende todas as vezes que a pessoa precisa. Tem visto que a Prefeitura de
939 Carapebus tem sido parceira dos assentados. Então, quando a Delegada Danielle ouviu
940 que existe problema com maquinário, se ela tomasse uma atitude drástica de imediato
941 com o município estaria cometendo uma injustiça. O Sr. Presidente lembrou que a sessão
942 foi prorrogada por uma hora e agora só resta meia hora. Disse que está com as
943 funcionárias da Câmara que estão fazendo a ata, elas não reclamaram em nenhum

Página 23 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

944 momento, há o tempo rēgimental. Sua vontade é ficar aqui e esgotar o assunto, mas se
945 saírem com várias decisões será muito importante. Falou que precisa saber do Ministério
946 do Desenvolvimento Agrário e, do INCRA, se é possível fazer um mutirão. Franqueou a
947 palavra para o público presente fazer perguntas. Sra. Juraci Rosa disse que é uma das
948 Secretárias da Associação de Capelinha. Parabenizou Maxwell Vaz que se propôs a fazer
949 esse evento para atender a população carente. O que foi falado hoje não é espantoso para
950 ela, pois é assentada há mais de vinte e um anos e nada foi novidade. Disse que o pessoal
951 do INCRA foi fazer vistoria no Capelinha e eles notificaram várias pessoas de lá e não as
952 que estavam com problemas. Notificaram pessoas que têm mais de vinte e um anos e
953 ficaram em baixo das lonas em 1997. Quando acampou foi com duas filhas de dois anos
954 e ficou embaixo das lonas, cumpriu tudo, fez seu coletivo agrário, suas filhas foram
955 criadas lá dentro e está no seu sítio. Disse que desde 2007 não deve nenhum centavo ao
956 Banco do Brasil e já pagou todos os projetos, não recebe nada, continua lá e o INCRA foi
957 lá e a notificou e a um monte de pessoas. Já as pessoas que estão lá há pouco tempo estão
958 tranquilas, receberam crédito, enquanto os antigos não recebem nada. Apelou aos
959 funcionários do INCRA que respeitem as pessoas do assentamento Capelinha. Relatou
960 que o INCRA dizia que não ia ao local porque a associação estava irregular, mas já foi
961 resolvido. Foi feita eleição acompanhada pela Procuradoria do Município, Dr. Ricardo, e
962 foi eleita diretora com a maioria dos votos. Pediu ao INCRA para respeitar a diretoria do
963 Sr. Francisco, formada por oito componentes, tudo dentro da lei, mas o INCRA não
964 respeita e quando funcionários do INCRA vão ao local fazer vistoria, eles não procuram
965 a diretoria e nunca foram à casa do Presidente, mas entraram no local e notificaram mais
966 de trinta e nove pessoas e tudo da RB do ano de 1997, que ficaram de baixo das lonas. O
967 assentamento é carente e muitas pessoas tiveram que sair para trabalhar fora, pois do
968 contrário iriam morrer de fome. Relatou que ela mesma teve que sair para trabalhar fora
969 para criar suas duas filhas que hoje têm vinte e quatro anos. Seu trabalho encerrou em
970 2009 e foi notificada. Relatou que há muitas pessoas com medo de trabalhar fora, há
971 muitas pessoas passando fome e doentes. Apelou aos funcionários do INCRA que
972 respeitem a diretoria do Capelinha e todos os assentados, pois o salário deles é o povo
973 quem paga. Muitas pessoas lá dentro estão passando fome e por conta disso estão doentes.
974 Não há recursos nem equipe técnica. Perguntou ao INCRA para que tem aquele
975 assentamento. Ninguém tem mais recursos lá dentro para sobreviver. O Sr. Presidente
976 solicitou à Sra. Juraci Rosa uma cópia da notificação. Sr. José Carlos disse que mora em
977 Macaé e sua mãe foi uma assentada e morreu em baixo da lona. Sobre máquinas da
978 Prefeitura, disse que está em Califórnia, que pertence a Macaé e a Rio das Ostras. Disse
979 que lá quando precisam de máquina ou técnico nunca tiveram apoio da Prefeitura de
980 Macaé e é sempre de Rio das Ostras que pegam. Agradeceu ao Castilho e disse que tem
981 certeza de que ele vai fazer, pois está com força de vontade e vê isso no semblante dele.
982 Antes do petróleo, Macaé vivia da agricultura e da pesca e era um arraial. Disse que as
983 cooperativas precisam se unir, pois elas têm força e o poder público terá que engolir.
984 Expôs que briga por Califórnia e se hoje há estrada, é graças a Deus e a ele mesmo. O

Página 24 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

985 governo federal e a Secretária de Agricultura o ajudou muito lá, buscou, esteve poucas
986 vezes no INCRA e a Secretaria de Agricultura do governo do Estado tem dado apoio,
987 bem como a Secretaria de Rio das Ostras. Em Macaé nunca conseguiu nada. Agradeceu
988 a Maxwell Vaz. Sr. Ricardo Gonçalves perguntou sobre a drenagem das valas, pois estão
989 perdendo animais que estão morrendo atolados no Assentamento Osvaldo Oliveira. Sr.
990 Claudionor disse que não há poder nenhum na terra que não venha do céu. Agradeceu a
991 Deus, ao Sr. Francisco por ter lhe dado a oportunidade de ser Secretário de Comunicação
992 e nesses dois meses teve o prazer de conhecer a Dra. Danielle e agradeceu a ela.
993 Agradeceu ao Sr. Cássio por atender a suas ligações. Disse que o Capelinha existe desde
994 1997. Falou que querem ser parceiros. Comentou que quer fazer contato com INCRA e
995 que ele retorne o contato. Na associação, Sr. Francisco foi eleito com mais de 95% dos
996 votos. Toda participação da eleição está no *email* do INCRA, não foram atendidos através
997 desses *emails*. Disse que quando a MP 759 deixou de ser MP, no outro dia fizeram um
998 ofício ao INCRA pedindo informação. Lei tem que ser cumprida e se não for a pessoa
999 paga por ela. O INCRA até hoje não respondeu o ofício pedindo título desde 97, há 21
1000 anos. Expôs que o INCRA não está levando a sério a Associação dos Trabalhadores
1001 Rurais da Fazenda Capelinha, com CNPJ 1908878000101. Fez contato em Brasília e
1002 estão esperando o nobre Superintendente atendê-los. Parabenizou o Vereador por esse
1003 trabalho lindo e queria até morar em Macaé e que Capelinha fosse aqui. Pediu desculpas
1004 ao Dr. Carlos Castilho pela reunião do lado de fora com associação, mas não foi a
1005 associação dele. Registrou que não é contra nenhuma associação, pelo contrário é a favor
1006 de que tenham mais associações. Falou sobre visita técnica. Disse que o Assentamento
1007 Capelinha tem sítios vendidos, invadidos com empregados, funcionários do INCRA após
1008 às dezoito horas. Solicitou que quando houver visita técnica em Capelinha, que fizessem
1009 contato com o Presidente da Associação para que ela pudesse acompanhar. A
1010 Comunidade de Capelinha é formada por pessoas humildes e quando chega alguém do
1011 INCRA, a pessoa treme com medo de perder seu sítio. Perguntou ao Sr. Carlos Castilho
1012 o que ele vai fazer com aquelas pessoas com açudes prontos pelo PRONAF que já
1013 pagaram o banco, com as pessoas que tem pés de coco e já pagaram o Banco. *O que ele*
1014 *vai fazer com essas pessoas?* Disse que a terra é do INCRA, mas a posse é do assentado.
1015 Relatou que funcionário do INCRA, que não conhece, disse: "*Capelinha, querer título?*
1016 *Jamais!*" Expôs que os assentados querem o título. Falou do Presidente Michel Temer,
1017 da MP 759 que se tornou lei, tem que ser cumprida e irão à justiça se o INCRA não
1018 cumprir. Falou ao Superintendente que estão vendo que ele está viajando ao Norte
1019 Fluminense e ninguém jamais fez isso e o parabenizou. Disse que tem certeza de que
1020 muitas coisas dentro do Assentamento Capelinha que o Superintendente não sabe. Falou
1021 ao Sr. Castilho que há pessoas do INCRA que querem tirá-lo do cargo. Relatou que um
1022 ano atrás houve um falecimento em Capelinha, o Superintendente conhece esse caso, e
1023 quando a família voltou do enterro, o sítio estava invadido e "diziam que foram pessoas
1024 do INCRA que colocaram as pessoas lá dentro" (SIC). Colocou-se no lugar do
1025 Superintendente e disse que não teria o poder de polícia, mas poderia solicitar e chamaria

Página 25 de 32



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

1026 a polícia federal para mandar sair aquelas pessoas do sítio e colocar a viúva, que está
1027 morando em um barraco. Outro questionamento é sobre outro falecimento dentro do
1028 assentamento no Lote 30, Gleba C. Relatou que o menino foi ao Rio com o Sr. Francisco,
1029 não sabe qual o setor que atendeu, e o funcionário falou: “meu filho, fica no sítio de dia
1030 e de noite, vai para casa do seu tio” e não deram documento nenhum. Passados dois dias
1031 foram dois funcionários do INCRA no local e empossou um cidadão rico lá dentro e está
1032 até hoje, só que está na polícia federal. Disse que Capelinha está cheio de processo na
1033 Justiça Federal por esse motivo. Registrou que é uma covardia a pessoa enterrar uma
1034 pessoa, voltar para sua casa e ter alguém tomando conta e o INCRA não toma providência.
1035 Perguntou o que o Sr. Carlos Castilho vai fazer com os contratos de assentamentos que
1036 as pessoas têm há vinte e um anos. Disse que concorda com o fato de quem acampa hoje
1037 tem que ter o CCU, mas quem já está acampado, tem o contrato de assentamento
1038 registrado no cartório do Rio de Janeiro, a pessoa não tem que dar mais nada a não ser o
1039 título definitivo, a escritura. Comentou que a Associação tem um galpão na beira da
1040 estrada e as pessoas tiveram a bondade de deixar umas pessoas acampadas lá e o INCRA
1041 diz verbalmente que a responsabilidade não é dele. Mostrou um officio e disse que
1042 terminou no dia treze e não querem ninguém na rua, querem o galpão para colocar o
1043 produto lá dentro. Comentou que disse à Dra. Danielle que vão plantar, colocar a casa de
1044 farinha para funcionar. Lembrou que há cerca de dez anos o Jornal Nacional esteve em
1045 Capelinha e vai voltar para notícia boa, mostrando a produção. Comentou que disse em
1046 reunião da diretoria que só iria falar do Carlos Castilho após conhecê-lo, após enviar
1047 documentação e ele não atendesse. Comentou que o officio de Capelinha está no INCRA
1048 há mais de três meses e o Sr. Castilho não respondeu até hoje e ele tem todos os contatos
1049 do assentamento. Disse que o Assentamento de Capelinha está uma bagunça e
1050 funcionários do INCRA chegam e ameaçam as pessoas e esclareceu que não está se
1051 referindo ao Sr. Castilho nem ao Sr. Cássio. Expôs que tem muito carinho pelo Sr. Cássio,
1052 que o recebe bem, exceto pelo fato de ele dizer que não reconhecia o Sr. Francisco, deu
1053 as DAPs para EMATER e não deu para ele. Dirigiu-se ao Sr. Cássio e falou que Sr.
1054 Francisco é o Presidente eleito em Capelinha e gostaria que respeitassem Capelinha que
1055 tem 21 anos de existência. Sr. Tânia Gomes, Assentamento Bem Dizia, parabenizou o
1056 Vereador Maxwell Vaz pela organização e disse que isso é bom para os assentados.
1057 Perguntou se foram convidados líderes da Bicuda, do Assentamento Bem Dizia, pois não
1058 está vendo nenhum deles e ficou um pouco triste por isso. Ontem ligou para algumas
1059 pessoas e elas não sabiam. Perguntou ao Sr. Castilho ou Sr. Cássio quando será reunião
1060 no assentamento da Bicuda para ter decisão definição do assentamento. Sr. Lázaro
1061 Batista, Assentamento Celso Daniel, comentou que já houve muitas reuniões no
1062 assentamento para tratar assunto da DAP e em todas as reuniões tem-se o mesmo
1063 resultado, com respostas muito boas, fica tudo acertado. Na última reunião o pessoal do
1064 INCRA distribuiu os formulários, as pessoas fizeram fila para preencher os formulários.
1065 Perguntou se a reunião de hoje é mais uma dessas. Solicitou que seja falado do Cadastro
1066 Nacional do Agricultor Familiar. Sra. Regina Helena, Assentamento 25 de Março em

Página 26 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1067 Carapebus, disse que Mauro desengasgou o que estava engasgado nela também.
1068 Agradeceu a Macaé por ter vereadores que se preocupam com a agricultura familiar e
1069 disse que em Carapebus a população não tem. Disse que Castilho é pessoa que sempre
1070 atendeu as pessoas muito bem e não tem o que reclamar dele. Ele sempre tratou ela e
1071 Sueli bem. Esclareceu que quem reclamou foram as pessoas que foram com elas. Disse
1072 que Cássio também atende muito bem. Falou do Projeto de ter CEASA, um espaço para
1073 vender os produtos. Se os agricultores não plantam, o povo não janta. Comentou que estão
1074 passando dificuldades grandes para plantar porque estão passando por seca. Sua terra está
1075 arada, esperando a chuva. É preciso fazer projeto de irrigação, de poço artesiano. *Como*
1076 *vão plantar se não tem como molhar ou irrigar?* Registrou que dentro do assentamento
1077 estão passando por seca e muitas vezes as pessoas plantam e a mercadoria fica encalhada,
1078 não é escoada. Expôs que espera que tudo que foi falado hoje não fique só nas palavras,
1079 só no papel. Disse que estão cansados de ficar tudo no papel e nada fluir. Espera ver
1080 resultado do que foi falado, pois até hoje não viram resultado de nada. Sra. Nágila de
1081 Souza parabenizou o Vereador Maxwell Vaz e direcionou sua pergunta ao Sr. Rogério,
1082 da Secretaria de Agricultura, perguntando sobre as máquinas. Falou que sua família é
1083 grande e o tratorista faz aquilo que é mandado fazer. O tratorista foi no sítio que sua mãe
1084 e ela moram e arou vinte minutos. *O que fazem com um espaço que é arado vinte minutos?*
1085 Solicitou ao Sr. Rogério que esclarecesse com quem eles podem falar, com quem
1086 reclamam e qual a pessoa responsável para poder fiscalizar para que não os atrapalhem.
1087 *Como vão manter os jovens para trabalhar na agricultura familiar se não há apoio das*
1088 *máquinas?* O Sr. Presidente informou que enviou convite para o Bem Dizia e solicitou
1089 que fizessem contato com o Betão. Falou que o convite foi feito sem discriminação e até
1090 pessoas de Carapebus e Conceição de Macabu vieram participar. Também foi feita
1091 divulgação geral pelo *facebook*, jornais e tudo foi feito de forma informativa. Disse a Sra.
1092 Tania Gomes que ainda bem que ela veio representando o assentamento e agradeceu. Sr.
1093 Castilho falou que grande parte do que vai responder é sobre Capelinha. Esclareceu que
1094 foi chamado para uma Audiência Pública em Macaé. Disse que respeita, vai responder,
1095 mas não tem todos os dados. Parte da resposta será dada pelo Cássio que acompanha
1096 Capelinha de perto. Sobre a Sra. Juraci Rosa, ela disse que foi notificada e perguntou qual
1097 foi a notificação que ela recebeu. Esclareceu que foram notificações do TCU que
1098 bloqueou essas pessoas no SIPRA e isso não é o INCRA, e sim um órgão regulador que
1099 bloqueou. Comentou que depois o Cássio vai dar todos os fatos que levaram as pessoas a
1100 serem bloqueadas. Quando se recebe essa notificação é para a pessoa se defender, com a
1101 justificativa que tenha e ela será aceita ou não. Disse que se a pessoa não for servidora
1102 pública, não tiver comércio nem CNPJ, a defesa provavelmente será aceita. Sobre o
1103 comentário de que "o INCRA fez uma bagunça lá" disse que fez uma assembleia geral e
1104 já recebeu mais de uma vez o presidente da associação no INCRA e depois marcou uma
1105 assembleia geral no assentamento e há vários assentamentos em que ainda não foi. Disse
1106 que marcou uma assembleia geral, com antecedência, convidando todos para que
1107 pudessem esclarecer todos os problemas lá na comunidade e preferir esclarecer lá.

Página 27 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1108 Solicitou que quando quis^{sem} conversar com ele, que o convidem para ir à comunidade.
1109 Comentou que o fato é que foi para uma assembleia geral e não abriram a porta da
1110 associação e ele fez a reunião na porta, mas fez a assembleia geral com todos os que
1111 compareceram. Registrou que tem todo respeito por Capelinha e por todos os
1112 assentamentos. Tanto tem respeito que foi à assembleia geral no Capelinha. Há outros
1113 assentamentos que pediram sua presença e ainda não conseguiu atender. Relatou que
1114 nessa assembleia geral foi colocado que havia necessidade de fazer a supervisão
1115 ocupacional e o próprio presidente já havia colocado isso antes. Colocou a equipe do
1116 INCRA para fazer a supervisão ocupacional e ainda não sabe o resultado. Disse que quem
1117 foi notificado estava bloqueado no TCU. Esclareceu que não foi o agente do INCRA que
1118 esteve no lote da pessoa e resolveu notificá-la. O agente foi lá, na realidade, antecipar um
1119 fato para a pessoa, pois se ela não recebesse essa notificação, quando precisasse da DAP,
1120 não iria ficar sabendo que estava bloqueada. Já que estavam fazendo a supervisão
1121 ocupacional no assentamento, levaram os bloqueios para que as pessoas conhecessem e
1122 soubessem porque estavam bloqueadas e tivessem tempo de se defender. Disse que sabe
1123 que o INCRA ainda deve a muitos assentamentos, mas no Capelinha tem estado presente,
1124 tem colocado sua ouvidoria sempre presente quando é convocado. Disse que assim como
1125 o Sr. Claudionor disse que encaminha tudo para Polícia Federal e Ministério Público, é a
1126 mesma coisa que sua pessoa faz. O Sr. Presidente solicitou ordem na assistência, que não
1127 haja intervenção. Todos são respeitados e pediu compreensão. Sr. Castilho disse que
1128 pegou todos os questionamentos do Capelinha e antes da réplica, Cássio vai falar também
1129 sobre o Capelinha. Disse que todas as denúncias que chegam ao INCRA, são
1130 encaminhadas para ouvidoria e ela encaminha para a Polícia Federal e Ministério Público
1131 pelo seguinte motivo: não tem compromisso com servidor nenhum. Quando eles vão para
1132 o assentamento, eles vão desenvolver trabalho de servidor público do INCRA.
1133 Acrescentou que se chegar para sua pessoa uma denúncia dele, é notificado e passa por
1134 sua ouvidoria. Disse "se errou, ele vai provar porque errou ou não errou". Sobre a situação
1135 da morte de um senhor, o Presidente esteve em sua sala e nesse momento não sabe
1136 responder todas as ações que foram feitas. Disse que quer ir de novo à Comunidade
1137 Capelinha em uma assembleia geral para voltarem a conversar. Da mesma forma que foi
1138 uma vez, volta para resolverem os problemas. Comentou que não pode ouvir deles que as
1139 pessoas do INCRA não os tratam com respeito, tanto que foi à assembleia geral e atendeu
1140 pedido de mandar a equipe fazer a supervisão ocupacional. Solicitou ao Cássio que
1141 colocasse os motivos que levam as pessoas a terem o bloqueio no TCU. Sr. Cássio disse
1142 que quando falam com ele, estão falando com o INCRA, pois o representa e veste sua
1143 camisa. Então, não estão falando com o Cássio e sim com o INCRA. Disse que fica
1144 chateado quando falam do INCRA generalizando porque pertence a essa entidade com
1145 orgulho, independentemente do que fizeram com ela. Expôs que gostaria de respeito com
1146 essa entidade, a qual faz parte e deixam suas famílias para atender os assentados,
1147 agricultores. Explicou os motivos que levam o assentado a ser bloqueado: ele não pode
1148 ser funcionário público federal, municipal ou estadual; não pode ter renda familiar acima

Página 28 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1149 de três salários mínimos; não pode ser agricultor sócio ou cotista de alguma empresa ou
1150 indústria; não pode emprestar o nome para ninguém ser sócio de empresa; não pode ser
1151 pessoa que tenha anteriormente sido assentado, não pode ser proprietário de imóvel rural
1152 superior a um modo fiscal, não pode ser portador de doença física ou mental, cuja
1153 incapacidade impossibilite o trabalho agrícola; não pode ser estrangeiro naturalizado; não
1154 pode ser aposentado por invalidez; não pode ser condenado pela justiça por sentença final
1155 definitiva transitada em julgado com pena pendente de cumprimento ou prescrita.
1156 Explicou que esta é a regra para ser assentado. Se no momento da homologação, alguém
1157 tinha algum desses critérios, o TCU cruzou o CPF do cadastro de empregados e
1158 desempregados, proprietários de empresas, de bens, cadastros de bancos e com isso o
1159 TCU não bloqueou, mas sugeriu ao INCRA que tomasse medidas. Então o INCRA
1160 bloqueou todos esses CPFs que estavam com esses critérios que citou anteriormente.
1161 Explicou que ao serem notificadas, as pessoas têm que apresentar defesa no INCRA e
1162 será julgado por uma equipe diferente da que notificou. Após julgamento, se for
1163 indeferido, a pessoa terá direito a outra defesa que será julgada por uma outra equipe e a
1164 decisão final cabe ao Superintendente do INCRA. Disse que são medidas para beneficiar
1165 quem realmente é agricultor familiar. Sra. Vera Lúcia, Assentamento Capelinha, falou
1166 que o Sr. Castilho fez a assembleia do lado de fora porque o Presidente não foi
1167 comunicado. Sr. Castilho disse que não vai entrar nesse mérito, mas todos foram
1168 comunicados. Como falou, fará uma assembleia geral de novo no Assentamento
1169 Capelinha. Enfatizou que todos foram comunicados e achou, sinceramente, uma falta de
1170 respeito com sua pessoa já que recebe todos na sua sala. Não vai se alongar e quer
1171 conversar na comunidade. Solicitou ao Sr. Cássio que fique responsável em marcar a nova
1172 assembleia geral. Sobre o questionamento de Ricardo Gonçalves sobre a drenagem das
1173 valas do Assentamento Osvaldo Oliveira, disse que é a mesma situação, ou seja, se não
1174 conseguirem parceria com a Prefeitura terão que licitar e fazer, e isso provavelmente será
1175 para o próximo ano. Sobre o problema de água em Carapebus, disse que o município já
1176 apresentou um projeto de captação e distribuição de água. O projeto ficou muito caro e
1177 eles estão refazendo o projeto para depois colocar no SINCOV para que possa ser
1178 aprovado. Expôs que é preciso que continuem se reunindo. Comentou que em Campos
1179 fizeram um simpósio e ele foi um pouco mais amplo, tiveram mais tempo e todos os
1180 técnicos do INCRA estavam presentes e gostaria que em Macaé também fosse feito esse
1181 simpósio e nele já sairão com as datas de supervisão ocupacional e tudo já programado.
1182 Percebeu que o Vereador Maxwell Vaz é um vereador intermunicipal e podem fazer
1183 simpósio da região. Disse que Cássio ira agendar data. Esclareceu que quando assumiu o
1184 INCRA, não tinha nenhum projeto pronto e é humanamente impossível que em um ano
1185 licitassem alguma coisa. Estão atentos para melhorar cada dia mais. Agradeceu a todos
1186 e disse que está à disposição. Sobre os nomes de servidores que foram mencionados, disse
1187 que será cobrado. Se acontecer de novo, solicitou que ele seja informado. Deixou seu
1188 telefone de contato: 994563761. Sr. Gaúcho disse que já vinha solicitando a reativação
1189 do CONDERPA de Macaé que é espaço para discutir o planejamento da agricultura do

Página 29 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1190 município, não conseguem ativar esse conselho e solicitou que a Câmara reforce o pedido
1191 de ativá-lo. Comentou que após encontro que fizeram na Superintendência com a Prefeita
1192 de Carapebus e de Macaé, as coisas melhoraram. Agradeceu a Prefeita de Carapebus pelo
1193 apoio, por ter colocado as três máquinas no Assentamento Celso Daniel, e ela deu apoio
1194 para Macaé, pois estava deficiente das máquinas, ela está fazendo um belo trabalho. Disse
1195 que todas as pessoas estão sendo atendidas e agradeceu para que as coisas continuem
1196 funcionando. Sr. Castilho esclareceu que provavelmente a máquina foi para atender à área
1197 de Carapebus. Sr. Gaúcho esclareceu que o Celso Daniel está em três municípios. Sr.
1198 Cássio disse que para fechar os compromissos, dia 14 de novembro estarão no Osvaldo
1199 Oliveira, às quatorze horas, para falar do Fomento Mulher; dia 13 de novembro estarão
1200 no Celso Daniel, às dez horas; e em Conceição de Macabu, às quatorze horas. No dia
1201 quatro de dezembro estarão no Capelinha, às dez horas, na assembleia geral. Lançou data
1202 de 05 de dezembro para fazer o segundo simpósio de Políticas Públicas para Assentados
1203 e quilombolas na região. O Sr. Presidente ofereceu as instalações do Salão Nobre da Casa,
1204 que tem capacidade para acolher trezentos e cinquenta pessoas. Perguntou ao Sr. Cássio
1205 se é suficiente. Sr. Cássio disse que vai ficar no *talo*. O Sr. Presidente disse que é isso que
1206 pode oferecer. Sr. Cássio disse que então o Segundo Simpósio de Políticas para
1207 Assentados e Quilombolas está marcado para dia 05 de dezembro, às quatorze horas. O
1208 Sr. Presidente disse que irá agendar essa data. Disse que precisam saber se podem contar
1209 com o mutirão da DAP, assunto que mais unificou as pessoas que aqui fizeram suas
1210 reivindicações. Sra. Danielle agradeceu a paciência de todos que conseguiram ficar até o
1211 final. Falou a Maxwell Vaz que acolhe a iniciativa do mutirão. Falou ao Sr. Castilho e Sr.
1212 Cássio que poderiam pensar nesse mutirão na primeira semana de dezembro para que no
1213 dia 05 de dezembro, dia do simpósio, pudessem entregar as DAPs, se o Superintendente
1214 do INCRA e o assistente assim concordarem e podem fazer isso dentro dos
1215 assentamentos. Explicou que são dois processos. Vão acolher os nomes da merenda
1216 escolar. Para aqueles que não têm a emergência da merenda escolar, na primeira semana
1217 de dezembro, nos assentamentos, entregarem as DAPs no simpósio se o Superintendente
1218 e o assistente concordarem, vão poder contar com a ajuda do MDA nesse processo. Sr.
1219 Cássio sugeriu dia 29 de novembro, uma semana antes do simpósio. Sra. Danielle disse
1220 que, na verdade, terão que ficar na cidade algum tempo porque são três assentamentos.
1221 Disse ao Sr. Cássio que tudo bem. O Sr. Presidente perguntou se é a partir do dia vinte e
1222 nove. Sra. Danielle respondeu que sim. Sr. Castilho disse que os prazos estão apertados e
1223 fica preocupado em não conseguirem cumprir. Sugeriu colocar a data do simpósio mais
1224 à frente para dar tempo de organizar as DAPs e entregar. Sra. Danielle falou que então
1225 mantêm o mutirão e repensam a data do simpósio depois, com o auxílio do Vereador
1226 Maxwell. O Sr. Presidente perguntou se o mutirão fica para dia 29 de novembro ou para
1227 a primeira semana de dezembro. Sr. Cássio respondeu que para a primeira semana de
1228 dezembro. Sra Daniela sugeriu ao Vereador e ao gestor da Prefeitura, Sr. Rogério, que
1229 pudessem marcar um outro momento e não precisa ser esse ano, para que viessem cumprir
1230 outro papel na cidade. Existem programas da agricultura familiar que podem chegar ao

Página 30 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1231 agricultor e estava conversando sobre eles com o Rogério, inclusive, do Programa Milho
1232 no Balcão. A região tem forte vocação de gado leiteiro, de corte e os agricultores
1233 familiares estão comprando milho com valor subsidiado, e sacas de cinquenta quilos estão
1234 pagando vinte e sete reais. Disse que precisam ativar esses programas na região. Colocou
1235 que podem fazer bons acordos, mandar entregar o milho na cidade, colocar na central de
1236 distribuição. Falou que nesse mesmo dia podem fazer o cadastramento da agricultura
1237 familiar, propor e a pessoa já sai com o formulário do SIPAF preenchido e já encaminham
1238 para Brasília, depois fazem a devolutiva do selo. Há outras pautas que são mais imediatas.
1239 Comentou que existem coisas que podem esperar e outras que já podem fazer. Disse que
1240 já mandou entregar um carregamento de três toneladas para os agricultores de Cantagalo.
1241 Disse que estão fazendo emissão dos selos da agricultura familiar e já entregam quinze
1242 selos no mesmo dia. Vão entregar um carregamento de milho, quinze selos e estão
1243 levando as DAPs para o INCRA emitir para entregarem no mesmo movimento. Existem
1244 outras questões que podem tratar e nesse dia não dá para ser só para agricultores de
1245 assentamento. É preciso pegar todos os agricultores da região e não é uma política só para
1246 assentado como também para agricultor familiar. Sua proposta é que montem um evento
1247 e que o pessoal venha pela manhã dar as palestras e de tarde ficam no evento fazendo
1248 cadastramento, incluindo as pessoas no Programa do Milho, no SIPAF etc. Depois de
1249 trinta dias voltarão para entregar o milho e os selos da agricultura familiar para todo
1250 agricultor tenha sua DAP e todo produto tenha identidade. Falou a Maxwell Vaz que sua
1251 agenda está disponível. Essa iniciativa de hoje abre uma disponibilidade na sua agenda
1252 para que possam fazer essa atividade e espera que consigam montar bons acordos e que
1253 voltem à cidade para essa outra pauta que vai fortalecer a agricultura familiar de Macaé e
1254 dos municípios vizinhos. Sr. Marco Antônio, Presidente da Cooperativa no Assentamento
1255 Celso Daniel, disse que já teve reunião no Celso Daniel sobre a compra do milho e a Ana
1256 Rita está fazendo pela EMATER e já há dez cadastros prontos. Sra. Danielle disse que
1257 isso é ótimo e é programa do governo federal. Se a EMATER já está fazendo, não tem
1258 problema nenhum e a EMATER também é um órgão executor. Expôs que a simplicidade
1259 do agricultor não significa que ele desconhece as políticas que deveriam chegar até a
1260 agricultura familiar. Falou que ser simples é uma dádiva, mas em alguns momentos não
1261 conhecem a amplitude de onde podem chegar e esses movimentos não só dão o
1262 empoderamento daquilo que podem alcançar, mas abrem oportunidades para outros
1263 movimentos. Talvez dez agricultores sejam beneficiados, mas podem beneficiar
1264 trezentos. Não sabe se a EMATER está fazendo isso com bom acordo, no sentido da
1265 logística. O milho está na Avenida Brasil, em uma área de risco, dentro de uma
1266 comunidade, o galpão da CONAB é lá. Talvez precisem ter boas associações e precisam
1267 que saia por vinte e sete reais para não ter rateio e possam pedir os caminhões dos
1268 municípios vizinhos para irem lá buscar. Fazendo isso de forma associada, talvez
1269 consigam facilitar o processo. Sr. Marquinhos disse que ficou sabendo da compra do
1270 milho pela Voz do Brasil, então ligou para CONAB, depois falou com a Sra. Rita da
1271 EMATER e ela fez a reunião. Sugeriu às pessoas que ouçam a Voz do Brasil, onde é

Página 31 de 32



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1272 falado tudo que o produtor precisa. Sr. Rogério respondeu à Sra. Nágila que não entende
1273 porque o atendimento foi tão curto. Perguntou se a área atendida é baixa ou alta. Falou
1274 que estão em período muito seco e para trabalharem em área alta, o desgaste das lâminas
1275 é muito alto, então, provavelmente o atendimento foi curto por conta disso. Expôs que irá
1276 comentar com o Edson para saber a disponibilidade de voltar lá agora que está voltando
1277 a chover. O Sr. Presidente pediu à Prefeitura que coloque mais máquinas lá. Agradeceu a
1278 todos e disse que essa não foi mais uma reunião e sim “a reunião” que resolveu, que
1279 marcou agenda, tendo sido uma reunião propositiva e ficou marcado Simpósio para o dia
1280 treze de dezembro. Também marcaram mutirão das DAPs. Comentou que hoje as pessoas
1281 vão para casa com o coração mais aliviado. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr.
1282 Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública determinando a lavratura da
1283 presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da
1284 sessão à disposição em meio digital.

Página 32 de 32